

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

RAFAEL MARTINS COSTA VIANNA

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RS:
UMA ANÁLISE DO PROGRAMA FUNDOPEM/RS DE 2000 A 2015**

Porto Alegre

2016

RAFAEL MARTINS COSTA VIANNA

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RS:
UMA ANÁLISE DO PROGRAMA FUNDOPEM/RS DE 2000 A 2015**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação em Economia, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como quesito parcial para obtenção do título Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Ernani Martins Lima

Porto Alegre

2016

RAFAEL MARTINS COSTA VIANNA

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RS:
UMA ANÁLISE DO PROGRAMA FUNDOPEM/RS DE 2000 A 2015**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação em Economia, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como quesito parcial para obtenção do título Bacharel em Ciências Econômicas.

Aprovada em: Porto Alegre, 28 de Novembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Antônio Ernani Martins Lima - Orientador

Prof. Dr. Eugênio Lagemann

Prof. Dr. Ronaldo Herrlein Jr.

RESUMO

O Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM/RS) é o principal programa de fomento à atividade industrial no Rio Grande do Sul. Ele funciona através da financiamento do ICMS incremental devido do empreendimento incentivado. O objetivo deste trabalho é (i) apresentar o FUNDOPEM/RS; (ii) investigar na literatura econômica os fundamentos para a atuação do Estado como agente de fomento; e, por fim, (iii) identificar as regiões que receberam investimentos, no período entre 2000 e 2015, e analisar a evolução do IDESE para cada região. Foram analisados os indicadores IDESE e PIB de cada região e observou que os COREDEs que mais receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPE/RS, foram os que tiveram os menores crescimentos relativos no IDESE, por outro lado, os COREDEs que menos receberam investimentos apoiados, tiveram um melhor desempenho na evolução do IDESE.

Palavras-chave: Fundo Operação Empresa; FUNDOPEM/RS; Evolução IDESE

ABSTRACT

The Company Operation Fund (in Portuguese *Fundo Operação Empresa – FUNDOPEM/RS*) is the main government programme to encourage industrial activity in Rio Grande do Sul State. It work as a financing of additional Tax on Circulation of Goods and Services (in Portuguese *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*) from the supported enterprise. The aim of this paper is (i) show how FUNDOPEM/RS works; (ii) study in economics literature the elements which allows the state to operate as development agent; and (iii) identify the region that received investments, between 2000 and 2015, and analyse the evolution of IDESE to each region. It had been analysed IDESE and GDP to each region. It has been observed that regions which has received more investment supported by *FUNDOPEM/RS* its IDESE has grown less than the regions which received less investments supported by *FUNDOPEM/RS*.

Keyword: Company Operation Fund; FUNDOPEM/RS; IDESE Evolution

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização dos cinco COREDEs que mais contrataram investimentos entre 2000 e 2015.....	24
Figura 2 - Localização dos 15 COREDEs que menos contrataram investimentos entre 2000 e 2015.....	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS, entre 2000 e 2015, e o PIB dos COREDES em 2013 - valores atualizados para 2013	22
Gráfico 2 – Participação dos cinco COREDEs que mais contrataram investimentos entre 2000 e 2015.....	23
Gráfico 3 – Participação dos cinco COREDEs com maiores previsões de geração de emprego – 2000 a 2015.....	25
Gráfico 4 – 15 COREDEs que menos contrataram investimentos entre 2000 e 2015.....	27
Gráfico 5 – Evolução do PIB COREDE nos sete maiores PIBs em 2013 – em R\$ mil ..	33
Gráfico 6 - Evolução do PIB COREDE do 8º ao 14º maior PIB em 2013 – em R\$ mil..	34
Gráfico 7 - Evolução do PIB COREDE 15º a 21º maiores PIBs em 2013 – em R\$ mil..	35
Gráfico 8 - Evolução do PIB COREDE do 22º a 28º maior PIB em 2013 – em R\$ mil .	36
Gráfico 9 - Evolução no IDESE de 2007 a 2013 nos cinco COREDES que mais receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS.....	38
Gráfico 10 - Evolução no IDESE de 2007 a 2013 nos cinco COREDEs que menos receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Previsão de geração de empregos nos cinco COREDEs que menos receberam investimentos através do FUNDOPEM/RS.....	29
Tabela 2 - Cinco menores previsões de geração de empregos nos projetos de investimentos incentivados pelo FUNDOPEM/RS – 2000 a 2015	30
Tabela 3 - Média da relação do Investimento sobre Previsão de Geração de Empregos Diretos (R\$/PGED) entre 2000 e 2015.	31
Tabela 4 – Evolução IDESE – Ordem de maior ao menor investimento apoiado pelo FUNDOPEM/RS	40
Tabela 5 – Critério de Classificação quanto ao IDH	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Alterações legislativas FUNDOPEM/RS.	14
Quadro 2 – Composição do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - IDESE	19

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	11
2 – HISTÓRICO DO FUNDO OPERAÇÃO EMPRESA - RS.....	13
2.1 - HISTÓRIA E BASE LEGAL.....	13
2.2 – SISTEMÁTICA OPERACIONAL DO FUNDOPEM/RS.....	14
3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
4 - ANÁLISE DOS DADOS.....	21
4.1 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PROJETOS APOIADOS PELO FUNDOPEM/RS.....	21
4.2 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIOECONÔMICOS ..	32
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	46
ANEXO A – RELATÓRIO DA SOLICITAÇÃO DA DEMANDA.....	49
ANEXO B - TABELA DE CONVERSÃO UIF/RS.....	67

1 - INTRODUÇÃO

O período entre a década de 1968 e a de 1973 foi conhecido como o do milagre econômico por apresentar taxas de crescimento do PIB em torno de 11% ao ano (VELOSO; VILLELA; GIAMBIAGI, 2008). Para que o Rio Grande do Sul pudesse aproveitar essa época de rápida expansão econômica, foi criado, pelo então governador Euclides Triches, em 1972 o Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM/RS), fundamentado na Lei 6.427, de 13 de outubro de 1972, com o intuito de promover e estimular a atividade industrial gaúcha, a fim de levar desenvolvimento socioeconômico para as regiões.

O Fundo Operação Empresa é o principal programa de fomento da atividade industrial no Rio Grande do Sul. Embora o FUNDOPEM/RS não atue como um incentivo fiscal tradicional, ele financia o investimento industrial gaúcho através da postergação do pagamento do ICMS incremental gerado pelo projeto incentivado.

O objetivo geral desta monografia é verificar se os empreendimentos industriais apoiados pelo FUNDOPEM/RS contribuíram para o desenvolvimento econômico da região em que se instalaram. Este objetivo geral divide-se em três objetivos específicos: (i) apresentar e explicar o Fundo Operação Empresa, FUNDOPEM/RS, destacando sua atual fundamentação legal e as alterações legislativas mais importantes. Além disso, apresentar brevemente o programa INTEGRAR/RS como complemento ao FUNDOPEM/RS; (ii) investigar na literatura econômica a importância da industrialização no desenvolvimento regional e o papel do Estado como agente de fomento ao desenvolvimento das regiões subdesenvolvidas; e, por fim, (iii) identificar as regiões que receberam os investimentos financiados através do FUNDOPEM/RS no período de 2000 a 2015, verificar se houve variações no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE/FEE) e relacionar os números dos projetos incentivados em cada Conselho Regional de desenvolvimento (COREDES) com os resultados obtidos. A hipótese central é que os COREDES que mais receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS foram os que tiveram o melhor desempenho no IDESE.

Para alcançar o objetivo (i) será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental para descrever a legislação relativa ao tema “FUNDOPEM/RS”. As informações serão coletadas na *homepage* oficial da Assembleia Legislativa do RS e no sítio oficial da Sala do Investidor, canal de relacionamento do Estado com as Empresas.

O objetivo (ii) será realizado através da consulta a literatura econômica sobre importância da industrialização no desenvolvimento regional e o papel do Estado como agente de fomento ao desenvolvimento das regiões subdesenvolvidas. Será consultado, majoritariamente, o Portal de Periódicos da UFRGS e obras do acervo da Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas – Biblioteca Setorial Gladis Wiebbelling de Amaral.

Por fim, busca-se a consecução do objetivo (iii) através da solicitação à Secretaria de desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologias, SDECT, por meio da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), quais os projetos contratados entre 2000 e 2015. As informações solicitadas foram (relatório completo está no ANEXO A):

- Ano da Carta Consulta
- Empresa
- Município
- COREDES
- Investimento Fixo do projeto em UIF/RS
- Previsão de Geração de empregos em 8 anos.
- Data da assinatura do contrato

Será comparada a evolução do IDESE/FEE nas regiões que mais tiveram investimentos incentivados pelo Fundo com as que menos tiveram.

Este trabalho está dividido em cinco capítulos, contando com esta introdução. O segundo capítulo apresenta um breve histórico do Fundo Operação Empresa, além de suas alterações mais importantes e como é sua atual sistemática operacional.

O terceiro capítulo fundamenta, através da literatura econômica, o papel do Estado como agente de fomento às regiões menos desenvolvidas. Ainda ressalta a importância da indústria no desenvolvimento regional. O quarto capítulo trata da análise dos dados solicitados à SDECT, via Lei de Acesso à Informação, comparando com indicadores de crescimento e de desenvolvimento.

O quinto capítulo traz as considerações finais, verificando a obtenção dos objetivos propostos e a correção – ou não - da hipótese de que os COREDES que mais receberam investimentos foram os que apresentaram os melhores resultados na evolução de seus indicadores.

2 – HISTÓRICO DO FUNDO OPERAÇÃO EMPRESA - RS

2.1 - HISTÓRIA E BASE LEGAL

O Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM/RS) foi criado em 1972, pelo então Governador Euclides Triches, com o objetivo de gerar desenvolvimento socioeconômico no estado através da implantação e expansão da atividade industrial. Desde a sua criação, em 1972, o programa passou por diversas modificações (DELLAMÉA, 2001), tornando-se cada vez mais atrativo para os empresários.

Primeiramente, ele seria financiado por dotações orçamentárias específicas, resultado operacional próprio e outras contribuições do setor público e privado (RIO GRANDE DO SUL, 1972). Em 1988, a Lei nº 8.575, de 27 de abril de 1988, altera as normas para a concessão do crédito, vinculando-o ao montante de até 50% do ICMS¹ incremental gerado pelo projeto de investimento financiado, dando o prazo para fruição de até 5 anos. (RIO GRANDE DO SUL, 1988). Em 1994, a Lei nº 10.210, de 15 de junho, aumenta o percentual de 50% do ICMS incremental para 60% e também estende o prazo de 5 anos de fruição para 8 anos. Já em 1995, uma nova lei (Lei nº 10.545, de 15 de setembro de 1995) amplia mais uma vez os limites de crédito, de 60% para 75%. No entanto, condiciona esse adicional ao enquadramento do projeto em um dos setores estratégicos. Todas essas mudanças foram de fundamental importância para que o fundo se tornasse a principal ferramenta de atração de investimento para o Rio Grande do Sul, o que aconteceu durante a década de 1990 (FILIPPIN, 2012).

¹Até 1988 o imposto de competência estadual sobre operações relativas à circulação de mercadorias, realizadas por produtores, industriais e comerciantes (Art. 24, II, CF 1967) era denominado ICM, passando a ser chamado de ICMS após a Constituição Federal de 1988, fundamentado no Art. 155, II, CF 1988, cuja redação dada pela EC 3/93 é: Operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (...) (BRASIL, 1988)

Quadro 1 – Alterações legislativas FUNDOPEM/RS.

Lei nº	Ano de Publicação	Limite do Incentivo	Tempo Máximo de Fruição
6.427	1972	Cr\$ 7,5 milhões	-
8.575	1988	50% ICMS incremental	5 anos
10.210	1994	60% ICMS incremental	8 anos
10.545	1995	75% ICMS incremental, caso enquadrado como setor estratégico	8 anos

Fonte: Rio Grande do Sul. Elaboração do autor.

A grande mudança na estrutura do Fundo aconteceu em 1997, com a mudança de benefício fiscal para financiamento subsidiado. A empresa não receberia esta isenção fiscal, apenas postergaria o pagamento do ICMS incremental. Essa transformação tornou o fundo menos atraente para os empresários, como pode ser percebido através da redução de projetos. Do total de mais de 300 projetos em 1998, passa a menos de 50 em 1999 (FILIPPIN, 2012). Isso representa uma significativa redução de investimentos no RS. A quantidade de projetos incentivados não volta ao nível de 1998, porém com a reestruturação do FUNDOPEM/RS e a criação do INTEGRAR o programa volta a ser atraente para os empresários.

2.2 – SISTEMÁTICA OPERACIONAL DO FUNDOPEM/RS

Como já explicado na subseção anterior, o FUNDOPEM/RS não é um incentivo fiscal tradicional, ele atua como um financiamento, em que o montante total financiado corresponde a um percentual de ICMS incremental gerado pelo projeto incentivado. Já o Programa de Harmonização do desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul - INTEGRAR/RS pode abater um percentual do ICMS a ser pago de acordo com o enquadramento do tipo de investimento.

A Resolução Normativa nº 06/2013 do Conselho Diretor do FUNDOPEM/RS (2013) estabelece as normas operacionais para as empresas poderem se beneficiar com os incentivos estaduais do fundo. De acordo com essa resolução, as empresas interessadas em receber o incentivo devem protocolar uma Carta Consulta, conforme o modelo disponível no site “www.saladoinvestidor.rs.gov.br” junto à Coordenadoria Adjunta da Central SEADAP, subordinada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico,

Ciências e Tecnologias (SDECT)². A data do protocolo da Carta Consulta é referência para os cálculos de base mensal fixa do faturamento bruto e da base mensal de ICMS, a ser calculada pela Secretaria da Fazenda; para os dispêndios financeiros dos investimentos em ativos fixos previstos no empreendimento passíveis de incentivo; para definição da Unidade de Incentivo do FUNDOPEM/RS (UIF/RS), que é o índice de correção dos valores dos ativos fixos; e para o cálculo da base de empregos diretos.

Depois de protocolada esta Carta Consulta, ela passará pela análise criteriosa da equipe técnica que verificará qual é o objetivo do investimento fixo; se o prazo para conclusão do empreendimento corresponde ao previsto na RN 06/2013; qual é o porte da empresa, de acordo com a sua Receita Operacional Bruta; e se os itens do investimento passíveis de incentivo estão de acordo com os previstos na RN 06/2013. A partir dessas informações, a equipe técnica da Central SEADAP envia um ofício à empresa informando o pré-enquadramento do empreendimento e solicita que seja apresentado, no prazo de até 90 dias, o Projeto de Empreendimento, conforme o modelo disponível no site “www.saladoinvestidor.gov.rs.br”. O enquadramento do empreendimento serve para fornecer as condições de financiamento e de abatimento de acordo com as regras do INTEGRAR/RS.

Após o envio do Projeto de Empreendimento o Grupo de Análise Técnica (GATE) da Central SEADAP analisará a veracidade das informações constantes no Projeto; a viabilidade econômico-financeira de a empresa realizar aquele investimento; a definição dos parâmetros de enquadramento no FUNDOPEM/RS - que determina os prazos de amortização, de fruição e de carência, bem como a taxa de juros e o percentual do ICMS incremental que poderá ser financiado, que varia de 35% a 85%, ou até 100% no caso das cooperativas, conforme descrito na RN 01/2012. Além disso, o GATE verifica qual é o setor industrial que a empresa pertence; o município e o COREDE em que será realizado o empreendimento; a quantidade de emprego gerada pelo projeto e a qualidade da massa salarial; e o impacto ambiental que a empresa produz a fim de determinar qual será o percentual de abatimento de ICMS incremental, de acordo com a Tabela de Pontuação para Abatimento, constante no Anexo III da RN 02/2012.

Determinadas as condições de financiamento e o abatimento do INTEGRAR/RS o projeto segue para avaliação do Conselho Diretor do FUNDOPEM/RS. Depois das

2 Em 01/01/2015 é criada esta Secretaria, através da Lei nº 14.672. Ela absorveu as atribuições das extintas Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (SDPI), Secretaria de Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa (SESAMPE) e Secretaria de Ciências, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (SCIT).

deliberações do Conselho Diretor, caso aprovado o incentivo, este publica Resolução autorizando o Poder Executivo a conceder ou revogar, por Decreto, os incentivos. Este Decreto autoriza a concessão dos incentivos, porém a empresa somente poderá fruí-los após a assinatura do Termo de Ajuste entre empresa, SDECT e SEFAZ e a assinatura do Contrato de Financiamento com o Gestor do Fundo.

Para a assinatura do Termo de Ajuste a empresa deverá apresentar à Coordenadoria Adjunta da Central SEADAP, no prazo de 360 dias a contar da data de publicação do Decreto de Concessão dos incentivos no Diário Oficial do Estado, dentre outros documentos, a comprovação físico-financeira de, no mínimo, 80% dos investimentos em ativos fixos previstos para o primeiro semestre do cronograma do Projeto de Empreendimento. A empresa ainda deve comprovar a realização dos investimentos em ativos fixos anualmente, sob pena de perder incentivo.

À vista do exposto, o FUNDOPEM/RS atua não como um subsídio fiscal, mas como um financiamento de longo prazo do ICMS incremental gerado. O grande diferencial nesta ferramenta de atração de investimentos industriais é que, ao contrário de outros subsídios fiscais, há um acompanhamento dos projetos incentivados, verificando a aplicação dos recursos estaduais na atividade industrial, bem como a geração de empregos diretos. O INTEGRAR/RS, embora atue isentando parte do pagamento do ICMS, não pode ser comparado à isenção fiscal tradicional, já que atua de maneira seletiva, privilegiando as regiões menos desenvolvidas, de acordo com o IDESE; os setores estratégicos e as empresas cuja massa salarial é de maior qualidade.

3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A estrutura envolvida para que o Estado consiga fornecer com excelência subsídios financeiros em troca de geração de emprego, desenvolvimento regional e desconcentração industrial é bastante onerosa, há diversas órgãos e secretarias envolvidas com o programa: Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia (SDECT), Secretaria da Fazenda (SEFAZ/RS), Agência Gaúcha de Desenvolvimento Industrial, Banco de Regional de Desenvolvimento Extremo-Sul: BRDE, entre outros órgãos que participam de alguma forma das decisões do FUNDOPEM/RS. Por isso, deve ser justificada pela literatura econômica que apresenta a necessidade do Estado atuar como fomentador do investimento através do crédito.

Para Giambiagi e Além (2011) a existência do Estado é necessária para “guiar, corrigir e complementar o sistema de mercado”, já que este apresenta falhas e limitações. São com essas atribuições, como guia e complemento ao sistema econômico, que aparece a justificativa para o Estado fomentar o desenvolvimento de regiões que não se desenvolveriam naturalmente. Além da justificativa econômica para a atuação estatal, há o argumento jurídico-constitucional, já que um dos objetivos fundamentais da República é “erradicar a pobreza e a marginalização e **reduzir as desigualdades** sociais e **regionais**” (BRASIL, 1988, grifos meus), presente logo no terceiro artigo da Constituição Federal de 1988.

Para Omar (2001), essas falhas aparecem porque o mercado não consegue realizar uma distribuição eficiente em relação a quatro fontes: externalidades, bens públicos, monopólio e falta de informações. As externalidades surgem quando há uma “divergência entre custo privado e benefício social”. No caso das positivas, também chamadas de “economias externas”, o benefício social é mais elevado que o custo privado, surgindo uma demanda maior que a oferta. As externalidades são a fonte de falha de mercado que mais justifica a atuação do Estado como fomentador do desenvolvimento regional.

Quando uma indústria decide investir em alguma região, ou por meio da instalação ou pela expansão da capacidade produtiva, muitas externalidades positivas são geradas. Segundo IEDI (2012), há três características nas indústrias que multiplicam o crescimento para toda a economia.

Primeiramente, os efeitos de encadeamento (crescimento econômico, geração de emprego) para frente e para trás da cadeia produtiva são mais acentuados na indústria.

Isso é válido porque o setor industrial se situa no topo da cadeia produtiva, demandando insumos e ofertando bens acabados. Além disso, os elos entre cada etapa do processo possuem mais ligações. Desta forma, uma expansão nesse setor afeta outros setores com mais força do que uma expansão fora do setor industrial.

Além disso, a indústria, por exigir um “alto grau de complexidade e complementariedade nos processos produtivos”, permite que as economias de escala, dinâmicas ou estáticas, estejam mais presentes que em outros setores.

E por fim, o progresso técnico é incorporado na indústria com mais velocidade que em outras áreas e de lá é difundido. Ademais, o setor de produção de bens de capital atua de forma bastante especial dentro da cadeia produtiva industrial, porque o setor produtor de máquinas e equipamentos ocupa uma posição especial dentro da cadeia produtiva industrial, na medida que o progresso técnico é incorporado nas máquinas de nova geração, a dinâmica deste setor influencia de forma decisiva os processos de produção nos demais setores da economia. (IEDI, 2012)

A empresa, ao procurar um local para se instalar, leva em conta diversos fatores. Para Woiler e Mathias (2013), o local em geral dependerá da proximidade com os mercados, fornecedores, disponibilidade de terreno entre outros custos. O Estado, no seu papel de estimular as externalidades positivas, deve incentivar que as empresas se instalem em regiões pelas quais naturalmente não optariam, para compensar o custo mais elevado de estar mais distante dos mercados consumidores e fornecedores.

Em sua tese, Lima (2003) destaca as cinco diferenças entre o crescimento e o desenvolvimento econômico apontadas pelo prêmio Nobel em Economia, Amartya Sen. A primeira diferença é que o crescimento está olhando apenas para o aumento do PIB per capita, sem considerar como esse aumento será distribuído entre a sociedade.

A segunda relaciona-se com as externalidades e a ausência de mercado, visto que o PIB não incorpora os custos e benefícios *out market*. A terceira é que a valoração das mercadorias pode apresentar desvios, devido aos diferentes preços relativos que cada mercadoria tem nos países.

A penúltima diferença é que a renda real não abrange “uma visão mais integral da vida, como interdependência no tempo e a própria questão da sua extensão” (LIMA, 2003, p. 55). Por fim, o quinto contraste entre o crescimento e o desenvolvimento é que o PIB é uma “medida da quantidade de meios de bem-estar que o povo tem” (LIMA, 2003, p. 55), porém não considera o que um grupo social pode retirar desses meios.

Essa é uma das razões da criação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) pelos economistas Amartya Sen e Mahbub ul Haq. Eles afirmavam que apenas o crescimento do PIB não era um bom indicador para o desenvolvimento econômico. A partir disso, compuseram um índice com variáveis de três áreas importantes para o desenvolvimento: renda, educação e saúde.

No Rio Grande do Sul, a Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE) calcula o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE). Esse índice é, assim como o IDH, composto por variáveis de renda, educação e saúde, com o objetivo de medir o desenvolvimento socioeconômico, não apenas o crescimento. O Quadro 2 mostra quais são as variáveis utilizadas no cálculo de cada um dos grupos:

Quadro 2 – Composição do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - IDESE

Bloco	Sub-Bloco	Variável observada
Educação	População entre 4 e 5 anos	Taxa de Matrícula na pré-escola
	População entre 6 e 14 anos	Nota da Prova Brasil do 5º ano do EF
		Nota da Prova Brasil do 9º ano do EF
	População entre 15 e 17 anos	Taxa de matrícula no EM
	População de 18 anos ou mais	% da população adulta com, pelo menos o EF completo
Renda	Renda Apropriada	Renda domiciliar <i>per capita</i> média
	Renda Gerada	PIB <i>per capita</i>
Saúde	Saúde materno-infantil	Taxa de mortalidade de menores de 5 anos (TMM5)
		Número de consultas pré-natais por nascidos vivos
	Condições gerais de saúde	Taxa de mortalidade por causas evitáveis
		Proporção de óbitos por causas mal definidas
	Longevidade	Taxa bruta de mortalidade padronizada

Fonte: FEE. Elaboração do autor.

De acordo com Rosa e Porto (2008) o Rio Grande do Sul apresenta um quadro claro de desigualdades regionais. Para os autores, há uma nítida tendência de agravamento das desigualdades entre as regiões, por dois principais motivos: em alguns

casos, há regiões que crescem menos que outras; em outros casos, algumas regiões não conseguem seguir uma trajetória duradoura de crescimento.

Por esses motivos, o Estado deve fomentar o desenvolvimento econômico através do investimento industrial. Não atuando como Estado-Empresário, mas agindo como agente de fomento, disponibilizando o crédito ao capital produtivo de maneira seletiva, a fim de priorizar as regiões e os setores que não conseguiriam obter o financiamento através do mercado de crédito privado.

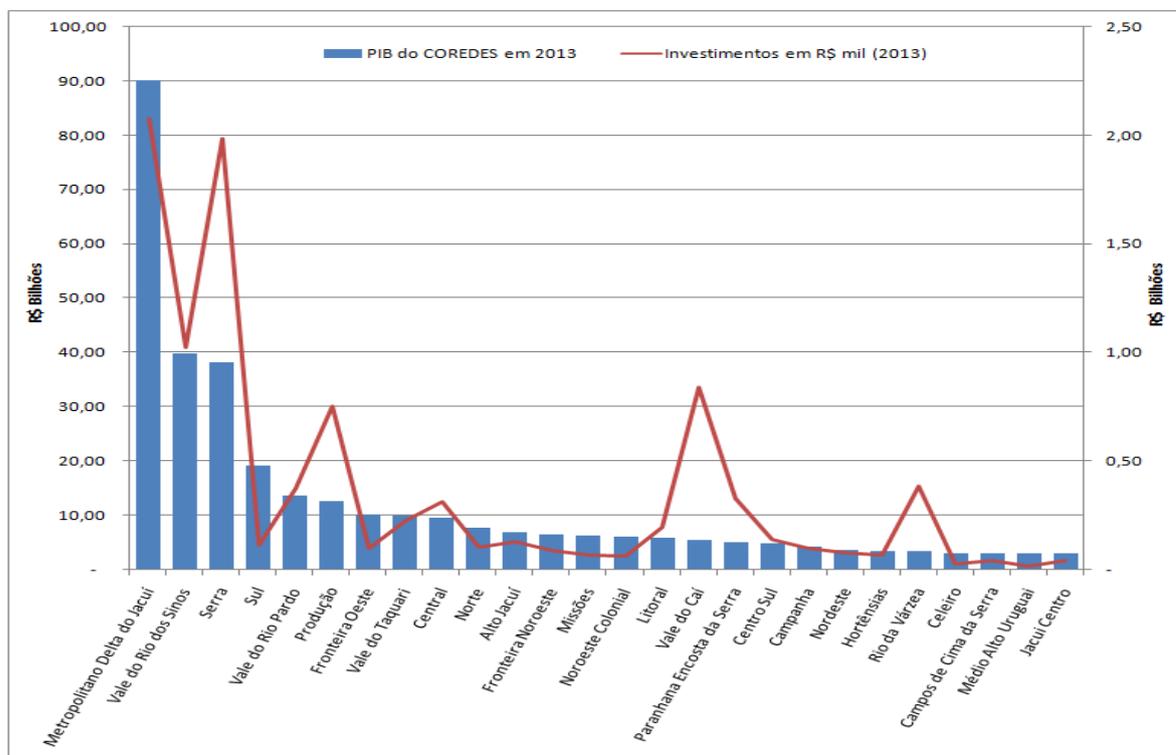
4 - ANÁLISE DOS DADOS

4.1 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PROJETOS APOIADOS PELO FUNDOPEM/RS

Os investimentos incentivados pelo FUNDOPEM/RS, no período analisado, estiveram distribuídos em 26 dos 28 COREDEs existentes. O Gráfico 1 permite perceber que o PIB do COREDE e a quantidade de investimentos apoiados pelo FUNDOPEM se relacionam. Os COREDEs, cujos PIBs são mais elevados, receberam no período entre 2000 e 2015, mais investimentos que os COREDEs cujos PIBs são mais baixo. Além disso, o coeficiente de correlação entre a média dos PIBs entre 2000 e 2013 e a soma dos investimentos realizados entre 2000 e 2015 é 0,8436, o que representa alta correlação entre as duas variáveis.

Entretanto, há exceções. O COREDEs Produção foi mais incentivado que dois COREDEs cujos PIBs eram mais elevados, em 2013 - Sul e Vale do Rio Pardo. Já o COREDE Central ultrapassou outros três COREDEs de PIBs mais altos - Vale do Taquari, Fronteira Oeste e Sul. O COREDE cujos investimentos menos se relacionam com o PIB é o COREDEs Vale do Caí. Neste COREDE os investimentos apoiados pelo FUNDOPEM entre 2000 e 2015 totalizaram, aproximadamente, 15,1% do PIB de 2013.

Gráfico 1 - Distribuição dos investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS, entre 2000 e 2015, e o PIB dos COREDES em 2013 - valores atualizados para 2013

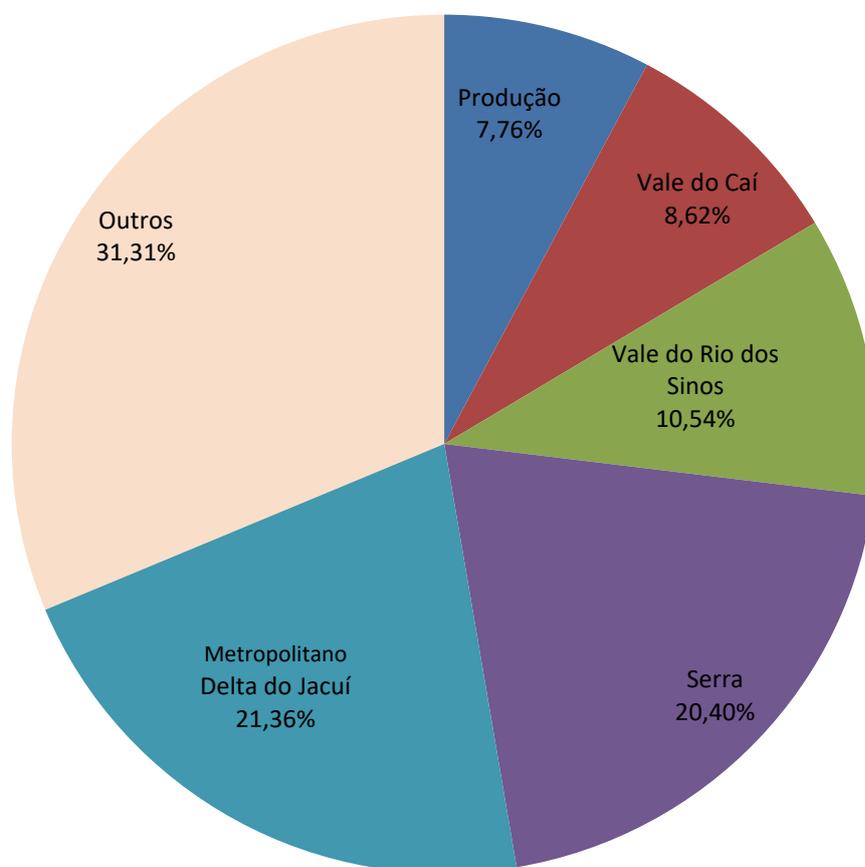


Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia e FEE Dados. Elaboração do autor.

O Gráfico 2 representa os cinco COREDEs que mais contrataram investimentos através do programa FUNDOPEM/RS, entre os anos de 2000 e 2015. O COREDE que mais firmou contrato de investimento foi o Metropolitano Delta do Jacuí. Seguido do Serra, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Caí e, por fim, Produção. Juntos, os cinco COREDEs que mais assinaram contratos, somam 68% do total de UIF/RS³ contratados entre 2000 e 2015.

³ Unidade de Incentivo do Fundo Operação Empresa – é um indicador divulgado mensalmente pela Coordenadoria Central do Sistema Estadual de Atração e desenvolvimento de Atividades Produtivas - SEADAP – corrigido mensalmente pelo IGP-M/FGV. É utilizado para apuração da base de cálculo do ICMS e limite liberado para fruição. O valor de referência será a UIF média do ano de 2013 para poder ser feita a comparação com o PIB de 2013. Ver ANEXO B.

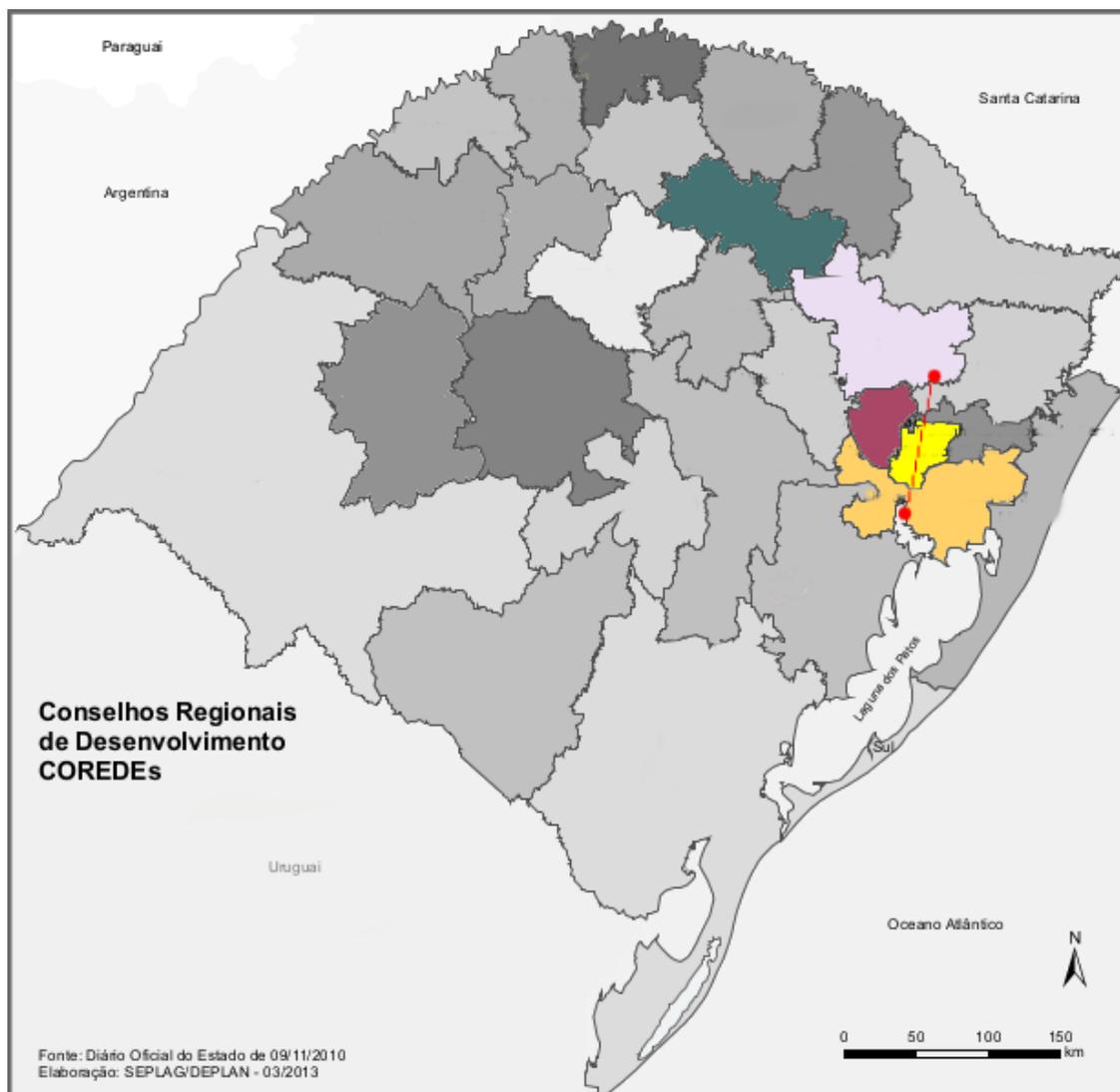
Gráfico 2 – Participação dos cinco COREDEs que mais contrataram investimentos entre 2000 e 2015



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia. Elaboração do autor.

A partir da Figura 1, é possível verificar que há concentração de projetos em torno do Eixo Porto Alegre – Caxias do Sul.

Figura 1 – Localização dos cinco COREDEs que mais contrataram investimentos entre 2000 e 2015



LEGENDA

■ Metropolitano delta do Jacuí 21,36%	■ Serra 20,40%	■ Vale do Rio dos Sinos 10,54%
■ Vale do Caí 8,62%	■ Produção 7,76%	→ Eixo Porto Alegre - Caxias do Sul

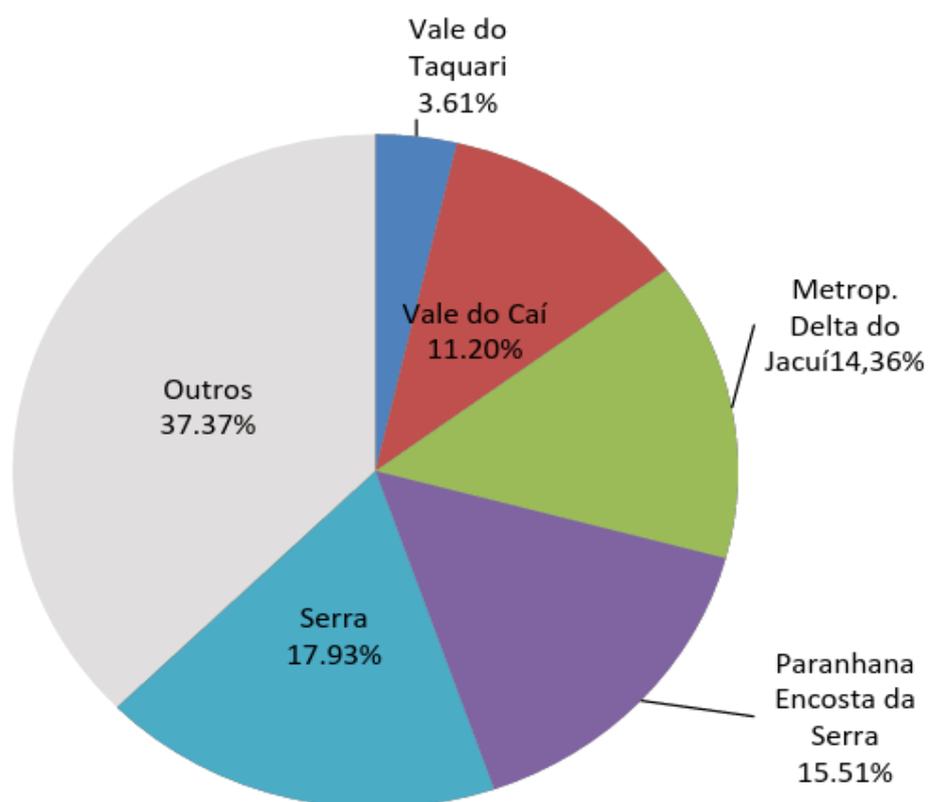
Fonte: Diário Oficial do Estado de 09/11/2010. Elaboração: SEPLAG/DEPLAN – 03/2013. Edição do autor.

O Gráfico 3 mostra os cinco COREDEs que tiveram as maiores previsões de geração de emprego direto. É interessante notar que dos cinco COREDEs cuja previsão de geração de emprego foi mais elevada, apenas três estão no grupo dos cinco que mais receberam investimentos através do FUNDOPEM/RS. São eles: Vale do Caí, Metropolitano Delta do Jacuí e Serra.

Os COREDEs Paranhana Encosta da Serra e Vale do Taquari não estão entre os que mais receberam investimentos (8º e 10º lugar), mas encontram-se entre os que tiveram maior previsão de geração de empregos.

O COREDE Paranhana Encosta da Serra teve uma grande previsão de geração de empregos diretos devido ao projeto de investimento de uma indústria calçadista no município de Igrejinha, que somou, apenas com este projeto, previsão de geração de 5.532 empregos diretos. Caso essa empresa não fosse considerada, esse COREDE passaria à 6ª posição, dando lugar ao COREDE Fronteira Noroeste, que teve previsão de gerar 1.743 empregos diretos.

Gráfico 3 – Participação dos cinco COREDEs com maiores previsões de geração de emprego – 2000 a 2015



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia. Elaboração do autor.

A localização dos investimentos realizados através de benefício do FUNDOPEM/RS entre 2000 e 2015 está concentrada próxima ao Eixo Porto Alegre - Caxias. Apenas os três COREDEs que mais receberam investimentos correspondem a mais da metade (51,84%) do valor total (em UIF/RS) incentivado.

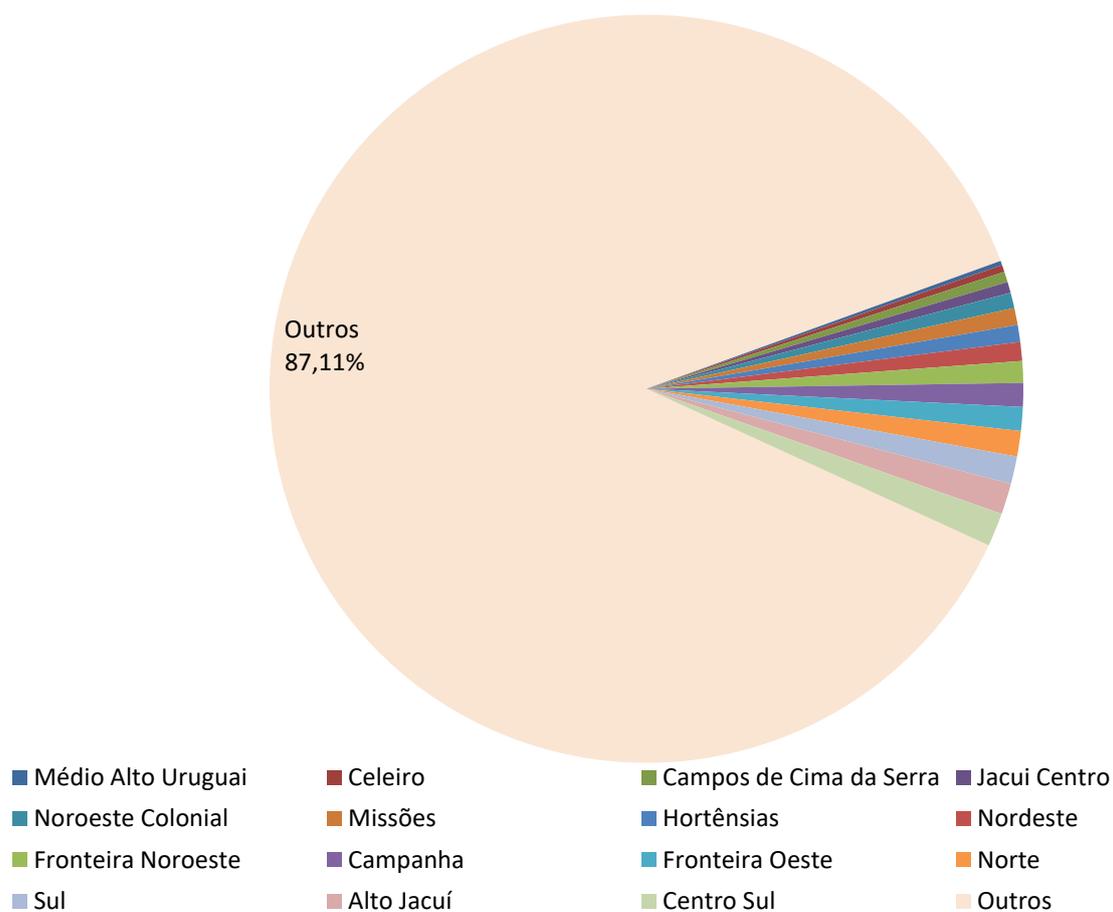
Os cinco COREDEs que menos receberam, exceto aqueles que nada realizaram de investimentos através do FUNDOPEM/RS⁴, foram, em ordem do menor investimento ao maior:

- Médio Alto Uruguai
- Celeiro
- Campos de Cima da Serra
- Jacuí Centro
- Noroeste Colonial

Os investimentos realizados nos cinco COREDEs que menos receberam investimentos, quando somados, atingem apenas 2,08% do total de investimento realizado. O Gráfico 4 mostra os 15 COREDEs que menos receberam investimentos. Juntos somam 12,42%, o que mostra a grande concentração nos COREDEs próximos ao Eixo Porto Alegre - Caxias.

⁴ Os COREDEs Vale do Jaguarí e Alto da Serra do Botucaraí não receberam nenhum investimento entre 2000 e 2015 através do Programa FUNDOPEM/RS.

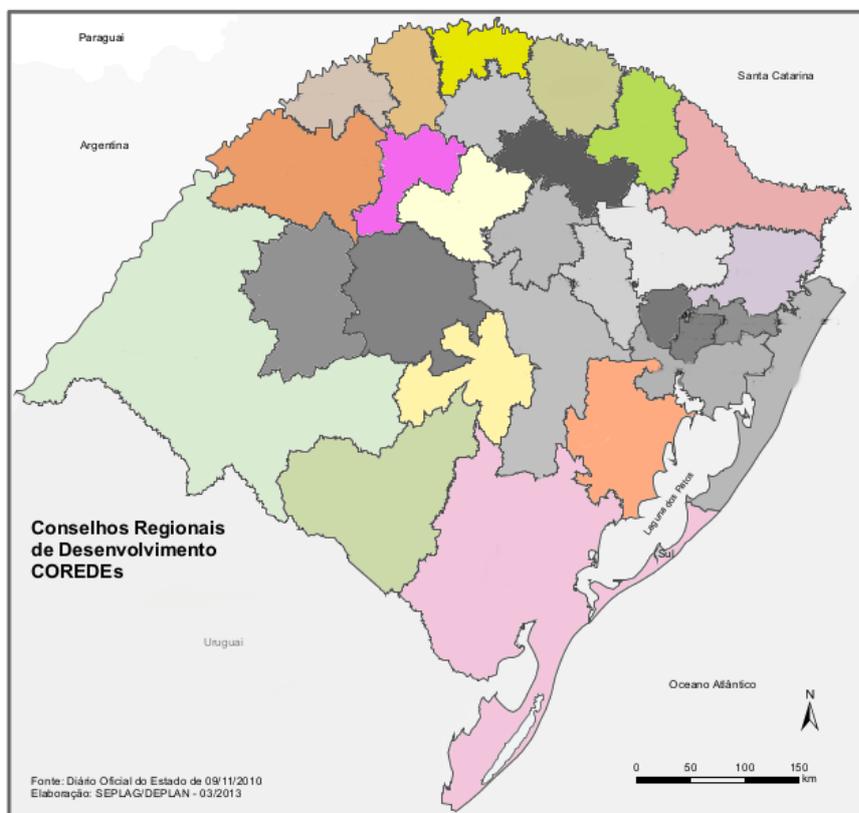
Gráfico 4 – 15 COREDEs que menos contrataram investimentos entre 2000 e 2015.



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia. Elaboração do autor.

A Figura 2 mostra onde estão localizados os quinze COREDEs que menos receberam investimentos através do FUNDOPEM/RS. É possível perceber que estão localizados nas zonas mais periférica do estado.

Figura 2 - Localização dos 15 COREDEs que menos contrataram investimentos entre 2000 e 2015



LEGENDA

Nome COREDEs - % em UIF/RS do total de Investimento contratado.

■ Médio Alto Uruguai 0,19%	■ Celeiro 0,30%	■ Campos de Cima da Serra 0,45%	■ Jacuí Centro 0,47%	■ Noroeste Colonial 0,66%
■ Missões 0,73%	■ Hortênsias 0,74%	■ Nordeste 0,81%	■ Fronteira Noroeste 0,94%	■ Campanha 1,02%
■ Fronteira Oeste 1,03%	■ Norte 1,10%	■ Sul 1,18%	■ Alto Jacuí 1,34%	■ Centro Sul 1,44%

Fonte: Diário Oficial do Estado de 09/11/2010. Elaboração: SEPLAG/DEPLAN – 03/2013. Edição do autor.

Dentre os cinco COREDEs que menos receberam investimentos através do FUNDOPEM/RS, é interessante destacar que Médio Alto Uruguai e Celeiro tiveram previsão de geração de emprego muito mais elevada que a média dos cinco COREDEs que receberam menos investimento, média de 549,4 empregos previstos. A análise mais

detalhada dos dados permite verificar que isso ocorreu em decorrência do projeto de um frigorífico em cada COREDE. No Médio Alto Uruguai, em Frederico Westphalen, são 900 empregos diretos previstos. No Celeiro, em Miraguaí, 1.008.

Tabela 1 - Previsão de geração de empregos nos cinco COREDEs que menos receberam investimentos através do FUNDOPEM/RS.

COREDES	Previsão de geração de empregos	% s/ total de empregos previstos
Médio Alto Uruguai	964	2,00%
Celeiro	1.099	2,28%
Campos de Cima da Serra	280	0,58%
Jacui Centro	140	0,29%
Noroeste Colonial	264	0,55%
Total	48.266	100,00%

Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Elaboração do autor.

Dentre os COREDES que tiveram as cinco menores previsões de geração de emprego, nem todos estão entre os cinco que menos receberam investimentos via incentivo FUNDOPEM/RS. Os COREDES Central e Fronteira Oeste receberam 3,22% (9º maior investimento de 26) e 1,03% (16º maior investimento de 26) dos investimentos, respectivamente. A média da relação valor dos investimentos em reais sob a previsão de geração de empregos diretos (R\$/PGED⁵) do COREDES Central é de R\$ 1,2 milhões/PGED, ou seja, para cada emprego direto previsto, serão investidos R\$ 1,2 milhões, o que representa uma indústria mais concentrada em capital que em trabalho. A média de todos os COREDES é de R\$ 510 mil para cada emprego direto previsto.

⁵ PGED - Previsão de Geração de Empregos Diretos

Tabela 2 - Cinco menores previsões de geração de empregos nos projetos de investimentos incentivados pelo FUNDOPEM/RS – 2000 a 2015

COREDES	% Total de empregos previstos	Previsão de Geração de empregos
Jacui Centro	140	0,29%
Noroeste Colonial	264	0,55%
Central	278	0,58%
Campos de Cima da Serra	280	0,58%
Fronteira Oeste	283	0,59%
Total	48266	100%

Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Elaboração do autor.

A análise da localização dos empreendimentos fomentados através do FUNDOPEM/RS permite concluir que os investimentos ficam extremamente concentrados em torno do Eixo Porto Alegre - Caxias do Sul. Quanto à geração de empregos, é possível concluir que há forte correlação – Coeficiente de Correlação 0,771 - entre o valor dos investimentos a serem instalados na região e a quantidade de geração (prevista) de empregos para 8 anos.

Ainda quanto à previsão de geração de empregos diretos, é possível afirmar que o FUNDOPEM/RS, em média, incentiva a criação de 1 novo posto de trabalho direto para cada R\$ 509.948,08 financiados. Porém não está distribuído homogeneamente. Os COREDES que receberam menos investimento são aqueles que, em geral, ficam com a relação capital investido sobre previsão de geração de empregos diretos (R\$/PGED) abaixo da média geral, o que mostra que são investimentos mais intensivos em mão de obra.

Tabela 3 - Média da relação do Investimento sobre Previsão de Geração de Empregos Diretos (R\$/PGED) entre 2000 e 2015.

COREDE	% do Total de UIF/RS	Previsão de geração de empregos	R\$ /PGED
Médio Alto Uruguai	0,19%	964	105.112,53
Celeiro	0,31%	1.099	89.079,78
Campos de Cima da Serra	0,45%	280	300.652,34
Jacui Centro	0,47%	140	510.782,26
Noroeste Colonial	0,67%	264	211.554,83
Missões	0,73%	1.076	102.018,53
Hortênsias	0,74%	1.353	182.764,14
Nordeste	0,81%	956	100.856,62
Fronteira Noroeste	0,94%	1.743	67.437,36
Campanha	1,03%	319	754.199,54
Fronteira Oeste	1,03%	283	591.170,62
Norte	1,10%	949	495.132,79
Sul	1,19%	998	172.169,19
Alto Jacuí	1,34%	449	240.718,75
Centro Sul	1,44%	874	246.391,31
Litoral	2,04%	1.402	378.736,78
Vale do Taquari	2,36%	1.744	261.814,53
Central	3,22%	278	1.296.038,71
Paranhana Encosta da Serra	3,40%	7.488	153.754,66
Vale do Rio Pardo	3,87%	1.252	806.719,97
Rio da Várzea	3,99%	760	319.343,25
Produção	7,76%	1.155	895.866,53
Vale do Caí	8,62%	5.406	438.346,01
Vale do Rio dos Sinos	10,54%	1.445	634.272,28
Serra	20,40%	8.656	374.138,27
Metr. Delta do Jacuí	21,36%	6.933	1.500.533,43
Total geral	100,00%	48.266	Média: 509.948,08

Obs.: Estão em **vermelho** as relações Investimento (em R\$ atualizados para 2015)/PGED menores que 50% da média total (R\$ 509 mil/Geração de 1 emprego direto previsto).

Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia. Elaboração do autor.

4.2 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIOECONÔMICOS

O Produto Interno Bruto, segundo Sandroni (1999), “refere-se ao valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de um país (...)”. Embora esse autor considere o PIB apenas para países, é possível considerar em unidades menores, como estados e municípios. O PIB dos COREDES (PIB COREDE) se dá com a soma dos PIBs de todos os municípios que o compõe. A fonte de dados utilizada foi o Portal FEE Dados.

Para a análise do PIB dos COREDES, estes foram divididos, por ordem do maior PIB em 2013 ao menor, em quatro grupos de sete COREDES – Grupos A a D - , a fim de observar os maiores crescimentos absolutos, os maiores crescimentos relativos e se há uma mudança na velocidade de crescimento nos anos em que havia ou protocolo de Carta Consulta ou assinatura do Contrato de Adesão (Termo de Ajuste) entre a empresa investidora e o Governo do Rio Grande do Sul.

O protocolo da Carta Consulta sinaliza que a partir da data deste protocolo, os investimentos em ativos fixos poderão ser utilizados para o cálculo do valor a ser financiado. A data de assinatura do Contrato de Adesão representa que já foi realizado pelo menos 80% dos investimentos previstos no cronograma físico-financeiro para o primeiro semestre após a publicação do Decreto de Concessão do incentivo.

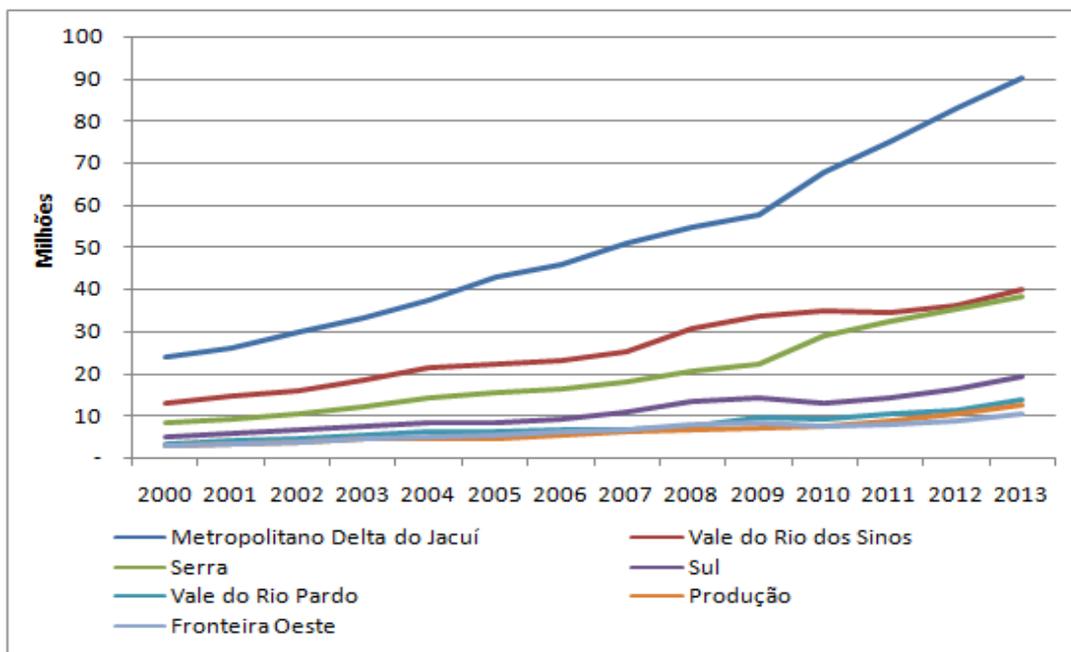
GRUPO A: 1º a 7º Maiores PIBs em 2013

O Gráfico 5 mostra a evolução do PIB entre os anos de 2000 a 2013 nos sete COREDES que possuíam os maiores PIBs em 2013. Através deste gráfico é possível perceber um crescimento mais acentuado, em valores absolutos, no COREDE Metropolitano Delta do Jacuí. Entre 2000 e 2009, o PIB deste COREDE cresce, em média, 10% ao ano, porém, em 2010 é possível verificar que o crescimento se acentua (18% em 2010). Neste período, 2009 e 2010, são protocoladas três Cartas Consultas:

- Multinacional de bebidas – R\$ 176 milhões, valores de 2013 – 97 empregos.
- Multinacional de pneus – R\$ 153 milhões, valores de 2013 – 2.205 empregos.
- Empresa produtora de pré-moldados de concreto – R\$ 11,6 milhões, valores de 2013 – 56 empregos.

Caso seja considerado o maior crescimento percentual, tendo como base o ano de 2000, o maior crescimento se deu no COREDE Vale do Rio Pardo, que cresceu 357% entre 2000 e 2013.

Gráfico 5 – Evolução do PIB COREDE nos sete maiores PIBs em 2013 – em R\$ mil

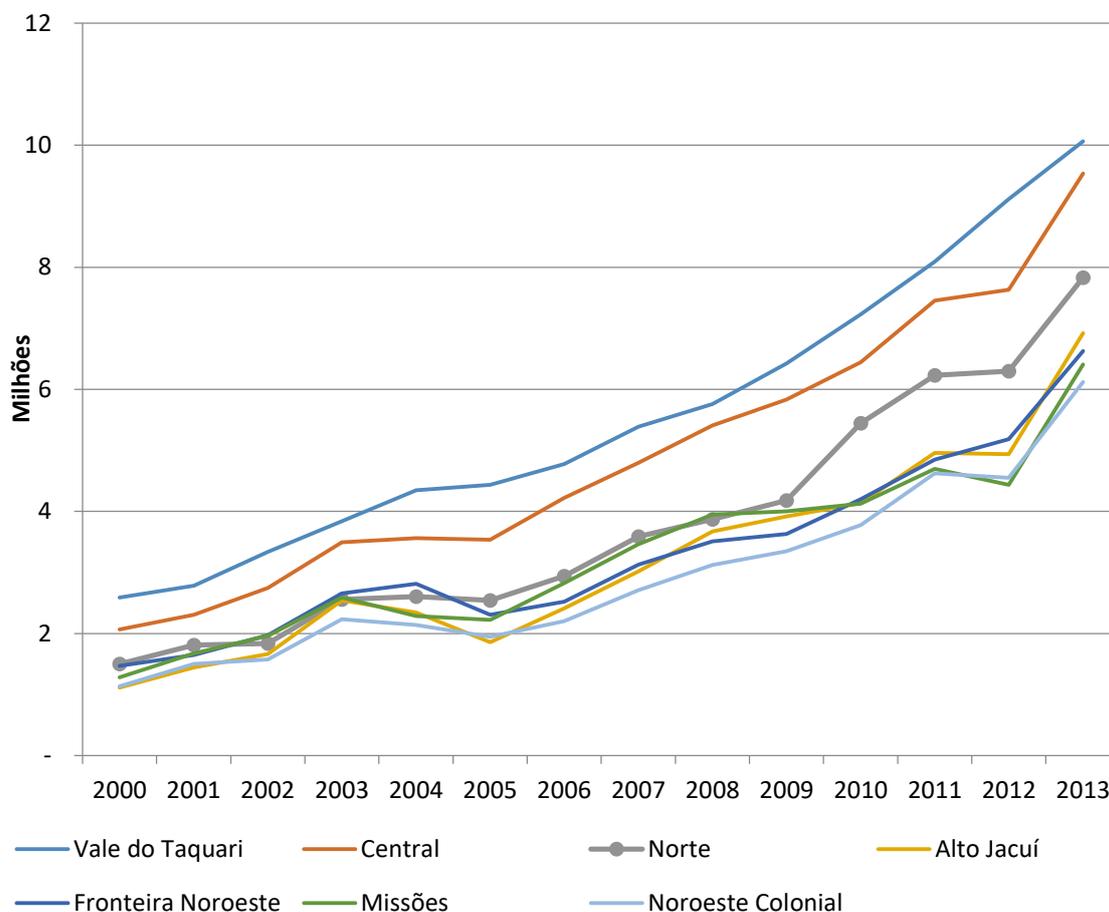


Fonte: FEE Dados. Elaboração do autor.

GRUPO B: 8º ao 14º Maiores PIB em 2013

O maior crescimento do PIB COREDE, em valores absolutos, neste grupo foi o PIB do COREDEs Vale do Taquari. Porém vale destacar que o PIB dos COREDEs que mais aumentou em valores relativos foi o do COREDE Alto Jacuí, crescendo 520% entre 2000 e 2013. O COREDE Norte apresenta uma clara mudança no crescimento no ano de 2009, passando de uma média de crescimento de 12% ao ano para 18% ao ano. Em 2009, foi protocolada a Carta Consulta de uma empresa produtora de alimentos e biodiesel, com previsão de investimento de R\$ 41,4 milhões (em valores atualizados para 2013). Em 2011 o contrato foi assinado, dando início aos investimentos fixos desse projeto. Em 2011 é protocolada a Carta Consulta de uma montadora de carrocerias de ônibus. Embora o projeto não fosse tão elevado em valores (1.504.242,42 UIF/RS, aproximadamente R\$ 24 milhões – UIF/2011: 16,57), a previsão de geração empregos diretos em oito anos é bastante elevada: 763 postos de trabalho.

Gráfico 6 - Evolução do PIB COREDE do 8º ao 14º maior PIB em 2013 – em R\$ mil



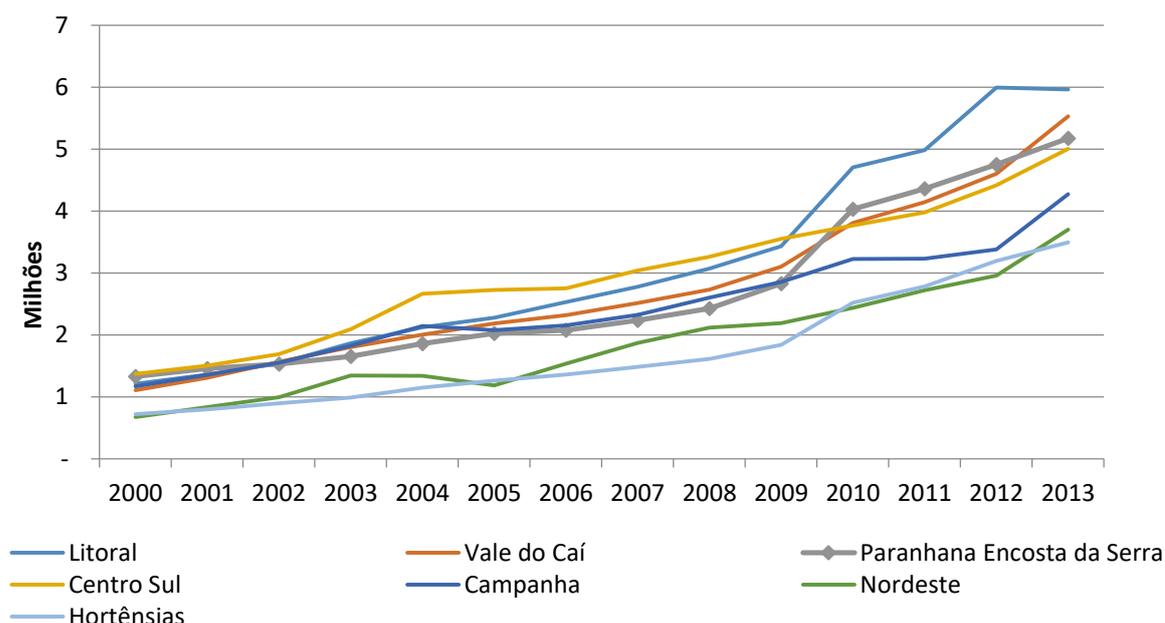
Fonte: FEE Dados. Elaboração do autor.

GRUPO C: 15º ao 21º Maior PIB em 2013

O Gráfico 7 apresenta a evolução dos 15º a 21º maiores PIBs dos COREDEs no ano de 2013. O maior crescimento, em termos absolutos, ocorreu no COREDE Litoral, R\$ 4,7 bilhões. Esse COREDE toma a liderança em 2010, quando obtém 37% de crescimento em apenas um ano, porém há apenas a assinatura do Contrato de um empreendimento pequeno.

O crescimento de 42% no PIB do COREDE Paranhana Encosta da Serra no biênio 2009-2010 coincide com a assinatura do contrato de dois grandes projetos. Em 2009, no valor de 9.592.172,51 UIF/RS (em valores atualizados para 2013, R\$ 178 milhões), de uma empresa de laminados sintéticos e em 2010, o projeto, citado anteriormente, de uma empresa de calçados, em Igrejinha, que previa a geração de 5.532 empregos diretos.

Gráfico 7 - Evolução do PIB COREDE 15º a 21º maiores PIBs em 2013 – em R\$ mil



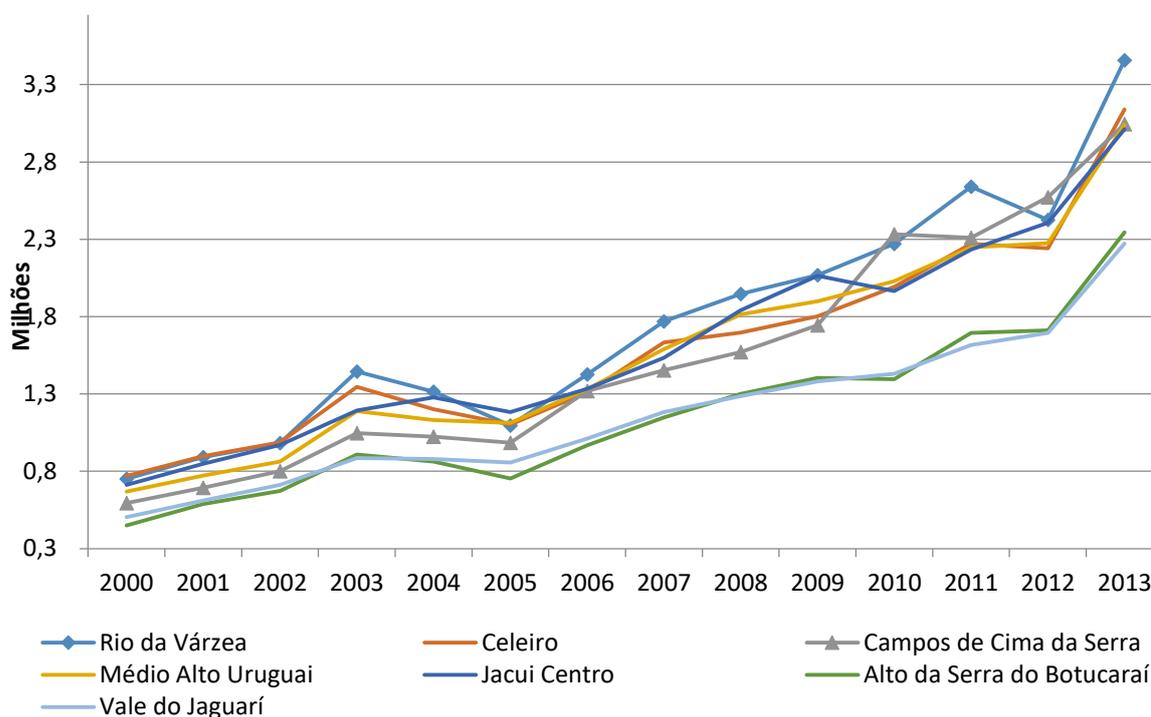
Fonte: FEE Dados. Elaboração do autor.

GRUPO D: 22º ao 28º Maior PIB COREDE em 2013

O COREDE que teve a maior variação em termos absolutos, neste grupo, foi o COREDE Rio da Várzea, passando de R\$ 750 milhões em 2000 para R\$ 3,4 bilhões em 2013. O primeiro salto no crescimento ocorrido nesse COREDE aconteceu em 2003, quando cresce 47%. Neste ano, é protocolada a Carta Consulta de uma multinacional de bebidas com o investimento previsto de 15 milhões de UIF/RS (em valores atualizados para 2013, R\$ 280 milhões). Em 2006 uma empresa de refrigerantes assina o contrato e é protocolada a Carta Consulta de um projeto de um grande grupo de laticínios.

No COREDE Campos de Cima da Serra ocorrem dois grandes crescimentos de 34%, um em 2006 e o outro em 2010. Em 2006, é protocolada a Carta Consulta de uma empresa produtora de café. Em 2010, é assinado o contrato entre uma empresa do ramo de alimentos e o FUNDOPEM/RS. Este projeto prevê a criação de 200 empregos diretos em 8 anos.

Gráfico 8 - Evolução do PIB COREDE do 22º a 28º maior PIB em 2013 – em R\$ mil



Fonte: FEE Dados. Elaboração do autor.

Os COREDEs que tiveram os menores PIBs em 2013 foram Alto da Serra do Botucaraí (27º) e Vale do Jaguarí (28º). Como já mencionado na Nota de Rodapé nº 4, estes foram os únicos COREDEs que não receberam nenhum investimento através do programa FUNDOPEM/RS. É possível que o motivo por que não receberam investimentos seja que, por ter o PIB considerado pequeno, as empresas não os consideram como COREDEs estratégicos.

Os investimentos produtivos, tanto em uma nova planta, quanto em expansão de uma já existente, afetam a região onde são realizados. Muitos COREDEs apresentaram um salto no crescimento de seus PIB justamente nos anos em que uma Carta Consulta era protocolada junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia. O protocolo da Carta Consulta não representa o investimento realizado, mas representa a data em que a empresa poderá começar a adquirir ativos fixos a fim de incorporar o montante a ser incentivado.

A assinatura do Contrato entre empresa e Estado significa que pelo menos 80% dos investimentos em ativos fixos, previstos no cronograma físico-financeiro para o primeiro semestre, já foram realizados. Também é possível verificar que ocorreu o crescimento acima da média quando os contratos de empreendimentos maiores eram

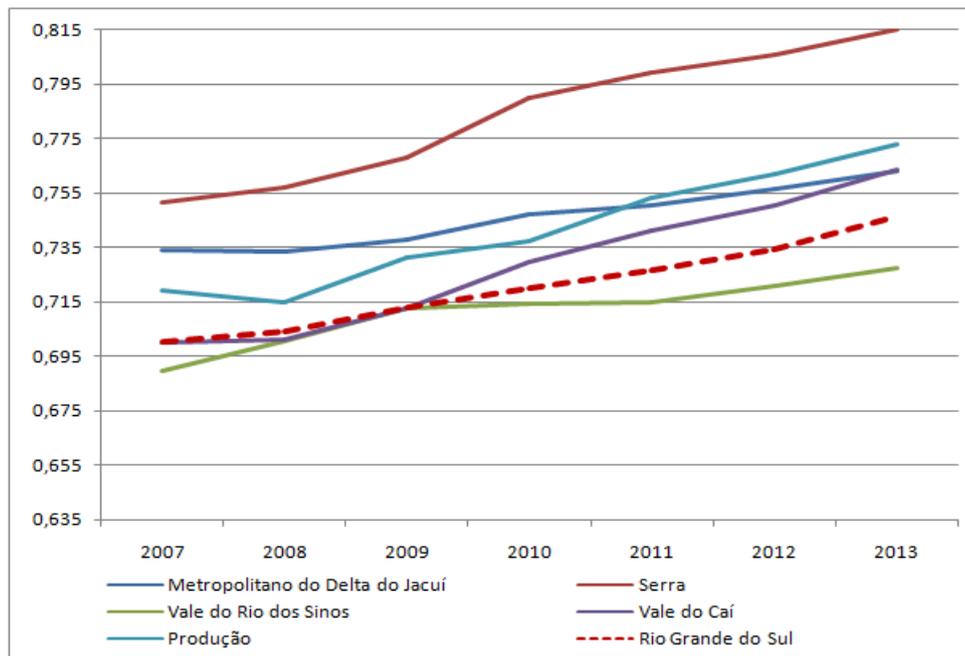
assinados, como nos COREDES Norte, Paranhana Encosta da Serra e Rio da Várzea. Não só o valor dos investimentos é importante para um salto no crescimento do PIB, mas também a previsão de geração de empregos, destaque para o COREDES Paranhana Encosta da Serra que recebeu o investimento de uma empresa cuja previsão de geração de empregos diretos em 8 anos era de mais de 5 mil postos.

O PIB, embora seja um ótimo indicador da atividade econômica, deixa de fora outras importantes variáveis que afetam o desenvolvimento regional. Para medir a evolução do desenvolvimento econômico, será utilizado o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), calculado pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Esse indicador passou recentemente por uma mudança em sua metodologia, por isso a análise desde 2000 fica prejudicada. Os valores calculados através da nova metodologia estão disponíveis apenas a partir de 2007.

O Gráfico 9 mostra a evolução no IDESE de 2007 a 2013 nos COREDEs que mais receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS. O COREDE que mais recebeu investimentos através do FUNDOPEM/RS foi o Metropolitano do Delta do Jacuí, porém não é o maior IDESE deste grupo, tampouco o maior crescimento - foi o que menos cresceu dentre todos os COREDEs. Porém é importante destacar que este COREDE é o de maior densidade populacional, tornando-se mais lento o processo de uma melhora nos indicadores sociais. O COREDE Serra, embora tenha mantido sua posição de primeiro lugar como IDESE mais elevado (0,815) cresceu menos que o COREDES Vale do Caí, que passou da 10ª posição para a 8ª posição. Também é importante destacar que destes cinco COREDES, apenas um deles teve seu IDESE menor que a média estadual, o COREDE Vale do Rio do Sinos.

Gráfico 9 - Evolução no IDESE de 2007 a 2013 nos cinco COREDES que mais receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS.



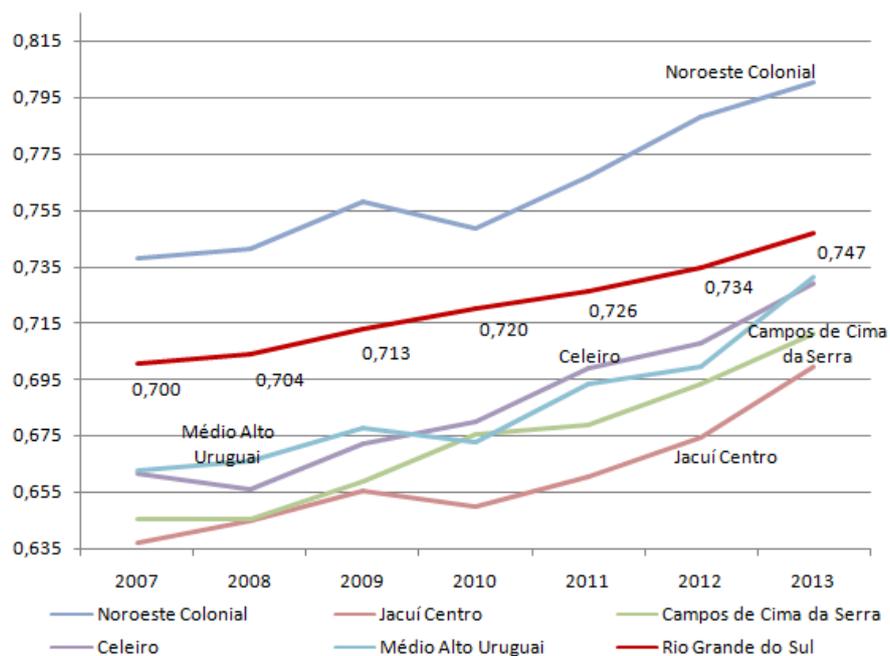
Fonte: FEE Dados. Elaboração do autor.

O Gráfico 10 mostra a evolução no IDESE de 2007 a 2013 nos cinco COREDES que menos receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS. Os quatro COREDES que menos receberam investimentos estão abaixo da média estadual. Em relação aos seus crescimentos, é importante destacar que os maiores aumentos se deram nos três COREDES que menos receberam os investimentos.

Desde 1998, representantes dos COREDES reúnem-se, a cada quatro anos, para compor o Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (2010). Em 2010, ocorreu a quarta edição deste encontro. Nesta edição, os representantes apresentaram propostas para solucionar gargalos ao desenvolvimento de seus COREDES. As propostas do COREDE Médio Alto Uruguai neste Fórum abordavam a questão agrícola e a falta de infra-estrutura logística.

O COREDE Celeiro propunha, neste mesmo Fórum, o investimento em infra-estrutura da malha rodoviária e o incentivo ao transporte aéreo, para estimular o turismo na região, com destaque para Salto do Yacumã. Além do incentivo ao turismo regional, o COREDE buscava aprimorar o ensino superior, através das universidades UNIJUÍ, UAB, FAÍSA, e Institutos Federais. As agroindústrias também estavam no programa de propostas desse COREDE – destaque para três empreendimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS entre 2009 e 2011 nesse setor, totalizando previsão de 1,1 mil empregos diretos (distribuídos em 8 anos).

Gráfico 10 - Evolução no IDESE de 2007 a 2013 nos cinco COREDEs que menos receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS.



Fonte: FEE Dados. Elaboração do autor.

Coefficiente de Correlação entre evolução do IDESE e valor dos investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS: -0,311.

A partir dos Gráficos 9 e 10 e do Coeficiente de Correlação entre a variação, em termo absolutos, do IDESE de 2013 e do IDESE de 2007 com o valor dos investimentos (em UIF/RS) incentivados entre 2000 e 2015 é possível concluir que não há relação positiva entre os investimentos realizados através do FUNDOPEM/RS e o crescimento, em termos absolutos, do IDESE. Os COREDEs que menos receberam investimentos incentivados pelo FUNDOPEM/RS tiveram um crescimento acima da média do Rio Grande do Sul.

Tabela 4 – Evolução IDESE – Ordem de maior ao menor investimento apoiado pelo FUNDOPEM/RS

Invest. Posição	COREDE	IDESE 2007		IDESE 2013		Resultado
		Valor	Posição	Valor	Posição	
1º	Metropolitano do Delta do Jacuí	0,734	4º	0,763	9º	-5
2º	Serra	0,752	1º	0,815	1º	0
3º	Vale do Rio dos Sinos	0,690	12º	0,728	20º	-8
4º	Vale do Caí	0,700	10º	0,764	8º	2
5º	Produção	0,719	7º	0,773	7º	0
6º	Rio da Várzea	0,695	11º	0,755	10º	1
7º	Vale do Rio Pardo	0,671	16º	0,736	16º	0
8º	Paranhana Encosta da Serra	0,658	22º	0,721	21º	1
9º	Central	0,681	15º	0,738	14º	1
10º	Vale do Taquari	0,740	2º	0,789	4º	-2
11º	Litoral	0,666	18º	0,705	24º	-6
12º	Centro Sul	0,631	29º	0,679	29º	0
13º	Alto Jacuí	0,723	5º	0,780	6º	-1
14º	Sul	0,648	24º	0,685	27º	-3
15º	Norte	0,716	8º	0,795	3º	5
16º	Fronteira Oeste	0,647	25º	0,684	28º	-3
17º	Campanha	0,647	26º	0,699	26º	0
18º	Fronteira Noroeste	0,721	6º	0,781	5º	1
19º	Nordeste	0,690	13º	0,745	12º	1
20º	Hortênsias	0,669	17º	0,739	13º	4
21º	Missões	0,685	14º	0,736	15º	-1
22º	Noroeste Colonial	0,738	3º	0,800	2º	1
23º	Jacuí Centro	0,637	28º	0,700	25º	3
24º	Campos de Cima da Serra	0,646	27º	0,711	23º	4
25º	Celeiro	0,661	21º	0,729	19º	2
26º	Médio Alto Uruguai	0,663	20º	0,731	18º	2
27º	Alto da Serra do Botucaraí	0,663	19º	0,733	17º	2
28º	Vale do Jaguari	0,655	23º	0,716	22º	1
Rio Grande do Sul		0,700	9º	0,747	11º	-2

Fonte: FEE Dados. Elaboração do autor.

O COREDE que mais perdeu posições de maior IDESE entre 2007 e 2013 foi o COREDE Vale do Rio dos Sinos. Neste COREDE o crescimento foi abaixo da média do estado, mesmo estando entre os três COREDEs que mais receberam investimentos através do FUNDOPEM/RS. O Metropolitano Delta do Jacuí também perdeu cinco posições, deixando o quarto lugar, em 2007, para regredir ao nono, em 2013, mesmo que tenha tido um crescimento absoluto em seu IDESE.

Através da Tabela 4 é possível perceber que os COREDEs que menos receberam investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS, em geral, melhoram suas posições relativas. Destaque para Campos de Cima da Serra e Hortênsias, ambos subindo quatro posições.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (2016), há cinco categorias de classificação quanto ao IDH: Muito Baixo, Baixo, Médio, Alto e Muito Alto, como representado na Tabela 5. Ao se fazer a analogia entre as categorias de classificação do IDH para o IDESE, é possível verificar que em 2007 havia 19 COREDEs que eram classificados como IDESE médio, porém em 2013 apenas 5 mantinham esta classificação. Por outro lado, a quantidade de COREDEs que obtiveram a classificação de IDESE alto passou de apenas 9 para 21, inclusive dois COREDEs sendo considerados de IDESE muito alto: Serra (0,815) e Noroeste Colonial (0,800).

Tabela 5 – Critério de Classificação quanto ao IDH

Classificação	IDH	
	Limite Inferior	Limite Superior
Muito Baixo	0	0,499
Baixo	0,500	0,599
Médio	0,600	0,699
Alto	0,700	0,799
Muito Alto	0,800	1,000

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (2016).

A partir da análise das Tabelas 4 e 5 é possível verificar que o Rio Grande do Sul, como um todo, teve uma melhora significativa no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) entre 2007 e 2013. A grande maioria dos COREDEs (16 de 28) teve uma melhora em seu *rating*, além disso, nenhum dos COREDEs diminuiu o valor de seu IDESE.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou uma resposta para a seguinte pergunta: “As empresas beneficiadas pelo fundo, no período entre 2000 e 2015, contribuíram com o desenvolvimento socioeconômico na região em que se instalaram ou ampliaram sua capacidade produtiva?”. Antes, porém, no Capítulo 2, foi apresentado o FUNDOPEM/RS, mostrando suas características principais, suas principais alterações legislativas desde a sua criação e como é sua sistemática operacional.

No Capítulo 3, foi utilizada a literatura econômica para justificar a atuação do Estado como agente de fomento ao desenvolvimento socioeconômico. Primeiramente justificou-se o dispêndio de recursos com a burocracia necessária a gerar, de maneira mais eficiente, empregos, desenvolvimento regional e desconcentração industrial. Foram expostos o argumento econômico – corrigir as falhas de mercado - e o jurídico-constitucional – previsão na Constituição Federal do objetivo de reduzir as desigualdades sociais e regionais. Depois de expostos esses argumentos, foi explicada a origem das falhas de mercado e o porquê do Estado atuar como agente de fomento. Logo em seguida, foi explanada a importância da indústria como fonte de criação de externalidades positivas e a razão de o Estado estimular a instalação e/ou ampliação nos investimentos industriais em regiões que os empresários não iriam escolher para realizá-las.

Em vista dos argumentos expostos, o Estado deve fomentar o desenvolvimento econômico através do investimento na indústria. Porém não deve atuar como Estado-empresário, mas sim como agente de fomento à iniciativa privada, fornecendo o crédito de maneira seletiva, a fim de priorizar os locais menos atrativos aos empresários.

No quarto capítulo foram realizadas as análises quanto aos dados solicitados à SDECT. Pode-se dizer que esse capítulo seja o mais importante de todo o trabalho, porque foi através das análises realizadas nele que a hipótese fundamental foi testada. O capítulo foi dividido em duas seções: a primeira analisou os dados da distribuição dos investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS, a segunda observou os indicadores econômicos e socioeconômicos.

A partir dos dados fornecidos pela SDECT sobre os projetos incentivados pelo FUNDOPEM/RS é possível perceber que estão concentrados em apenas três COREDEs: Metropolitano Delta do Jacuí, Serra e Vale do Rio do Sinos. Esses COREDEs correspondem a mais da metade de todo o investimento incentivado pelo

FUNDOPEM/RS no período de 2000 a 2015. Além disso, o PIB do COREDE em 2013 e a quantidade de investimento apoiado pelo FUNDOPEM/RS entre 2000 e 2015 relacionam-se. Os COREDEs cujo PIB é mais elevado atraíram mais investimentos incentivados pelo FUNDOPEM/RS. Outro fator importante é a localização geográfica do COREDE. Os cinco COREDEs que mais receberam investimentos estão localizados no Eixo Porto Alegre – Caxias.

Dos cinco COREDEs que mais receberam investimentos, três deles também tiveram as maiores previsões de geração de emprego. Para o grupo dos cinco menores investimentos, os dois COREDEs que menos receberam investimentos, Médio Alto Uruguai e Celeiro, tiveram uma previsão de geração de emprego muito mais elevada que os outros três. Portanto, para os COREDEs que mais receberam investimentos, a previsão de geração de empregos e o valor dos investimentos têm uma relação direta. Para os COREDEs que menos receberam investimentos, o setor industrial em que foram realizados os investimentos foi mais significativo para a previsão de geração de empregos, visto que são setores mais intensivos em mão-de-obra.

Ainda sobre as previsões de geração de emprego diretos, é possível concluir que o FUNDOPEM/RS incentiva o investimento de R\$ 510 mil a cada posto de emprego direto previsto, entretanto, essa proporção não é homogeneamente distribuída por todo estado. A partir dos dados analisados é possível verificar que os COREDEs que menos receberam investimentos possuem, em média, a relação investimento por previsão de emprego gerado (Investimento/PGED) menor, ou seja, para cada posto de trabalho previsto, há menos capital investido e maior intensidade de mão de obra.

A segunda seção analisou o cruzamento dos dados fornecidos pela SDECT com os indicadores coletados no Portal FEE Dados – PIB e Novo IDESE. Essa análise cruzada permite perceber que há um claro salto no crescimento nos anos em que são protocoladas as Cartas Consultas ou em que são assinados os contratos entre as empresas e o FUNDOPEM/RS.

Foi observado que os maiores projetos - tanto em valor dos investimentos, quanto na previsão de geração de empregos diretos - são aqueles que afetam mais o crescimento do PIB. Em destaque, o COREDE Paranhana Encosta da Serra, que teve um salto de 42% em seu PIB no ano em que foi protocolada a Carta Consulta de um empreendimento que previa a geração de mais de cinco mil postos de trabalho.

Os dados analisados permitem concluir que a evolução do IDESE não está relacionada com o investimento apoiado pelo FUNDOPEM/RS, visto que os COREDEs

que mais receberam investimentos, não foram os que mais cresceram. Divergentemente do que se esperava, o COREDE que mais recebeu investimentos, Metropolitano Delta do Jacuí, foi aquele que teve o menor crescimento do índice no período 2007 a 2013. Por outro lado, os dois COREDEs que não receberam investimentos, Alto da Serra do Botucaraí e Vale do Jaguari, cresceram acima da média estadual.

Os COREDEs que mais tiveram aumento, em termos percentuais, no seu IDESE foram os mesmos que tiveram menos investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS. Permitindo concluir que, para um período de médio prazo (2007 a 2013) e COREDEs cujo PIB é mais elevado, os investimentos apoiados pelo FUNDOPEM/RS não contribuíram tanto para a promoção do desenvolvimento, expressa na evolução do IDESE.

A partir dessas considerações finais, pode-se responder à pergunta que originou este trabalho: “As empresas beneficiadas pelo fundo, no período entre 2000 e 2015, contribuíram para a evolução do IDESE da região em que se instalaram ou ampliaram sua capacidade produtiva?”

Para os COREDES de maior PIB, o maior investimento através do FUNDOPEM/RS não impactou significativamente na melhora do IDESE. Em alguns casos, como o Metropolitano Delta do Jacuí e Vale do Rio do Sinos, o maior investimento através do FUNDOPEM/RS coincidiu com as menores taxas de crescimento do índice de desenvolvimento socioeconômico (IDESE). O PIB, porém, apresentou taxas de crescimento mais acentuadas em anos em que havia ou o protocolo de Cartas Consultas ou a assinatura de Contratos entre as empresas e o FUNDOPEM/RS, representando um impacto no crescimento econômico.

Portanto, este trabalho constatou que o FUNDOPEM/RS, mesmo sendo considerado o mais importante meio que o governo estadual utiliza para fomentar o desenvolvimento regional, não contribui de forma significativa para o desenvolvimento econômico nas regiões que já estão mais desenvolvidas. Por outro lado, nas regiões menos desenvolvidas, mesmo tendo menor investimento industrial, os resultados de crescimento do indicador socioeconômico foram muito mais relevantes.

Assim sendo, o Estado, a fim de reduzir as desigualdades regionais, deve estimular a instalação de empresas nos COREDEs menos desenvolvidos, visto que o potencial de impacto de um empreendimento industrial nesse grupo de COREDE é mais forte. No entanto, a análise realizada neste trabalho utilizou uma pequena série histórica do IDESE, que pode comprometer a conclusão. Para a obtenção de melhores resultados é

necessária a análise de uma série mais longa do IDESE. Além disso, recomenda-se incluir outros fatores exógenos na análise, como a crise internacional de 2008, mudanças políticas, etc.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL (Brasil). **O Atlas: IDHM**. 2016. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/>. Acesso em: 10 nov. 2016.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 29 abr. 2016.

CARGNIN, Antonio Paulo. **POLÍTICAS De DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL: VESTÍGIOS, MARCAS e REPERCUSSÕES TERRITORIAIS**. 2011. 318 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/36791>>. Acesso em: 15 abr. 2016.

CONSELHO DIRETOR DO FUNDO De OPERAÇÃO EMPRESA - FUNDOPEM/RS. Resolução Normativa nº 06, de 31 de outubro de 2013. **Resolução Normativa Nº 06, de 31 de Outubro de 2013: Sistemática Operacional**. Porto Alegre, RS, 31 out. 2013. Disponível em: <http://www.saladoinvestidor.rs.gov.br/conteudo/1427/?FUNDOPEM/RS_e_INTEGRAR/RS>. Acesso em: 06 maio 2016.

DELLAMÉA, Renata Bastos. **A POLÍTICA De ATRAÇÃO e MANUTENÇÃO DOS INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE DO FUNDO OPERAÇÃO EMPRESA**. 2001. 390 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Economia, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/2146>>. Acesso em: 14 abr. 2016.

FILIPPIN, Flávia. **O novo FUNDOPEM/RS: Uma análise das mudanças introduzidas e dos projetos enquadrados no novo formato**. 2012. 90 f. TCC (Graduação) - Curso de Economia, departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/69955>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL, 4., 2010, Passo Fundo. **PRÓ-RS IV: propostas estratégicas para o desenvolvimento regional no Estado do Rio Grande do Sul: 2011-2014**. Passo Fundo: Passografic, 2010. 177 p.

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças Públicas: Teoria e Prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 498 p.

IEDI (Brasil) (Ed.). **Carta 525: Por Que a Indústria É Relevante Para o desenvolvimento Brasileiro?**. 2012. Disponível em: <http://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_525.html>. Acesso em: 22 jun. 2012.

LIMA, Antônio Ernani Martins. Avaliação de Impacto e de Efeitos Econômicos nas Regiões do Rio Grande do Sul dos Projetos e Investimentos Industriais Incentivados

pelo FUNDOPEM/RS no Período 1989/1998. 2003. 398 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Econômicas, Programa de Pós-graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/3831>>. Acesso em: 08 jun. 2016.

MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <<http://www.more.ufsc.br/>>. Acesso em: 14 de Novembro de 2016.

NOGUEIRA, Mara; CROCCO, Marco; SANTOS, Fabiana. Sistema financeiro e atuação dos bancos públicos no desenvolvimento regional no Brasil. In: IPEA (Rio de Janeiro). Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (Ed.). **Bancos Públicos e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2010. Cap. 5. p. 151-177. Disponível em: <http://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_bancospublicos.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2016.

OMAR, Janr H. D.. O papel do governo na economia. **Indicadores Econômicos Fee**, Porto Alegre, p.211-235, 2001. Disponível em: <<http://revistas.fee.tche.br/index.php/indicadores/issue/view/67>>. Acesso em: 10 maio 2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO.

Desenvolvimento Humano e IDH. 2016. Disponível em:

<<http://www.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>>. Acesso em: 14 nov. 2016.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Instrução Normativa DRP nº 045, de 01 de novembro de 1998. Expede instruções relativas às receitas públicas estaduais..**Instrução Normativa DRP Nº 045/98**. Porto Alegre, RIO GRANDE DO SUL, 01 nov. 1998. Disponível em:

<<http://www.legislacao.sefaz.rs.gov.br/Site/Document.aspx?inpKey=109367>>. Acesso em: 28 out. 2016.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Decreto nº 49.205, de 11 de junho de 2012. Dispõe sobre o Regulamento do Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul - FUNDOPEM/RS e do Programa de Harmonização do desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul - INTEGRAR/RS, instituídos pela Lei nº 11.916, de 2 de junho de 2003, e dá outras providências. **Decreto Nº 49.205, de 11 de Junho de 2012**. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXT0&Hid_TodasNormas=57836&hTexto;=&Hid_IDNorma=57836>. Acesso em: 14 abr. 2016.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Lei nº 10.210, de 15 de junho de 1994. INTRODUZ ALTERAÇÕES NA LEI 6427, De 13 De OUTUBRO De 1972 e ALTERAÇÕES. **Lei Nº 10.210, de 15 de Junho de 1994**.. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100018.asp?Hid_IdNorma=13303&hTexto;=>. Acesso em: 29 abr. 2016.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Lei nº 6427, de 13 de outubro de 1972. INSTITUI O FUNDO OPERAÇÃO EMPRESA FUNDOPEM/RS e DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.(CRÉDITO ESPECIAL De CR\$ 7.500.000,00). **Lei Nº 6427, de 13 de Outubro de 1972**. Disponível em:

<http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=36069&hTexto;=&Hid;_I>. Acesso em: 01 abr. 2016.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Lei nº 8.575, de 27 de abril de 1988. Dá nova redação à Lei nº 6.427, de 13 de outubro de 1972, que instituiu o Fundo Operação Empresa - FUNDOPEM/RS.. **Lei Nº 8.575, de 27 de Abril de 1988**. Porto Alegre, RS, 27 abr. 1988. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100018.asp?Hid_IdNorma=19868&Texto;=&Origem=1>. Acesso em: 29 abr. 2016.

RIO GRANDE DO SUL. Antonio Paulo Cargnin. Fundação de Economia e Estatística (Org.). **RS 2030: Agenda de desenvolvimento Territorial: Dinâmicas territoriais recentes no estado do rio grande do sul**. Porto Alegre: FEE, 2014. 28 p. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/08/20140828dinamicas-territoriais-recientes-no-estado-do-rio-grande-do-sul.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2016.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Fazenda. Secretaria da Fazenda. **Indicadores UIF. Inicial/Serviços/Público-alvo/Tabelionatos/Indicadores/UIF**. Disponível em: <https://www.sefaz.rs.gov.br/site/MontaDuvidas.aspx?al=1_ind_uif>. Acesso em: 25 out. 2016

ROSA, Gabriela Giacobboda. **A Evolução dos Dados das 50 Maiores Empresas em Fruição do Programa FUNDOPEM/RS/RS no Período de 1999 a 2008**. 2009. 92 f. TCC (Graduação) - Curso de Economia, departamento de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/25330>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

ROSA, Joal A.; PORTO, Rogério O. **Desenvolvimento e disparidades regionais no Rio Grande do Sul: sugestões de linhas de programa para dinamização de regiões de menor desenvolvimento relativo**. Porto Alegre: FEE, 2008.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo: Best Seller, 1999. 650 p.

SEN, Amartya. The Concept of development. In: CHENERY, H.; SRINIVASAN, T. N.. **Hand book of development Economics**. Harvard: Elsevier Science Publisher, 1988. Cap. 1. p. 10-26. (Volume 1). Disponível em: <http://ivut.iut.ac.ir/content/300/5915.THE_CONCEPT_OF_DEVELOPMENT.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2016.

VELOSO, Fernando A.; VILLELA, André; GIAMBIAGI, Fabio. Determinantes do "milagre" econômico brasileiro (1968-1973): uma análise empírica. **Revista Brasileira de Economia**, [s.l.], v. 62, n. 2, p.1-1, jun. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71402008000200006>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71402008000200006>. Acesso em: 23 abr. 2016.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: Planejamento Elaboração Análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 288 p.

ANEXO A – RELATÓRIO DA SOLICITAÇÃO DA DEMANDA

Ano	Empresa	COREDE	UIF/RS	Previsão de Empregos	Data do Contrato
2000	Plastpel Indústria e Comércio de Plásticos Ltda	Sul	58.186,00	45	19/07/2002
2001	delga Automotiva Indústria e Comércio Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	189.586,12	25	não contratado
2001	Fibraplac Indústria e Comércio Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	11.061.970,00	115	30/12/2002
2001	Fonte Da Ilha Mineração	Noroeste Colonial	85.408,80	28	não contratado
2001	Frigorífico Cooptar	Produção	16/10/1934	7	não contratado
2001	Guilherme A Mezzaroba e Cia Ltda.	Médio Alto Uruguai	1.301.350,00	233	não contratado
2001	Juvenal Brasil Cortiças Ltda.	Serra	278.275,74	16	não contratado
2001	Longuini Laticínio Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	121.820,95	28	não contratado
2001	Matrizes Galiotto	Serra	82.265,55	15	não contratado
2001	Metalúrgica Buzin	Serra	199.470,65	68	não contratado
2001	Metalúrgica Vabene Ltda.	Serra	194.473,00	29	31/12/2002
2001	Omar Brasil	Serra	8.746,58	15	31/05/2005
2001	REXAM BEVERAGe (Ex-LATASA)	Metropolitano delta do Jacuí	14.899.174,46	177	30/08/2002
2001	Sinteko Produtos Químicos S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	3.661,00	20	não contratado
2001	Souza Cruz	Metropolitano delta do Jacuí	12.395.627,13	2180	não contratado
2001	Unibom Indústria de Alimentos	Nordeste	21.223,95	14	não contratado
2002	Acf Indústria de Plásticos Ltda.	Campos de Cima da Serra	223.808,13	81	não contratado
2002	Adegráfica Embalagens Industriais Ltda.	Serra	894.074,97	127	não contratado
2002	Atlas Indústria de Eletrodomésticos Ltda.	Vale do Taquari	966.168,53	457	não contratado
2002	Cooperativa Triticola Erechim Ltda. - Cotrel	Serra	1.868.246,46	211	10/05/2004
2002	Elite Indústria de Matrizes Ltda.	Norte	371.033,61	33	não contratado
2002	Fotogravura Zeyana Ltda.	Serra	802.816,05	25	não contratado
2002	Klabin S/A	Serra	143.479.054,00	2504	não contratado

2002	Madeirão Furniture Export Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	516.206,49	200	não contratado
2003	Adamawa Telecom Ltda.	Sul	6.145.190,56	162	não contratado
2003	Âmbar Colofonias Indústria e Comércio Ltda.	Sul	279.491,83	46	não contratado
2003	Artebord Plásticos Ltda.	Sul	469.763,21	51	22/04/2005
2003	Artefatos de Couro Br Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	33.575,00	150	não contratado
2003	Azs Pacheco & Cia Ltda.	Vale do Taquari	634.889,92	40	não contratado
2003	Brasil Kirin S.A.	Rio da Várzea	15.047.321,69	240	28/02/2005
2003	Bremil Indústria de Produtos Alimentícios Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	13.589.016,00	220	não contratado
2003	Camera Agroalimentos S.A.	Vale do Taquari	855.000,00	22	26/01/2007
2003	Cap Parts Do Brasil Ltda.	Fronteira Noroeste	893.689,80	48	não contratado
2003	Celgon Agroindustrial Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	579.638,56	46	não contratado
2003	Cerâmica Candiota S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	151.716,87	41	não contratado
2003	Cerealle Indústria e Comércio de Cereais Ltda.	Campanha	276.732,14	18	24/01/2005
2003	Cervejaria Dado Bier Ltda.	Sul	1.228.402,90	78	não contratado
2003	Cervejaria Riograndense Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	6.672.697,88	189	não contratado
2003	Ciex - Comercial Importadora e Exportadora Ltda.	Central	1.020.598,46	90	não contratado
2003	Clw Alimentos Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	1.923.042,00	125	não contratado
2003	Conservas Oderich S.A.	Centro Sul	1.798.449,04	383	24/01/2005
2003	Cortiana Plásticos Ltda.	Vale do Caí	993.501,71	622	01/11/2004
2003	Dal Ponte e Cia Ltda.	Serra	1.790.185,40	1793	não contratado
2003	Dardo Indústria de Componentes de Móveis Ltda.	Serra	82.573,35	5	não contratado
2003	Efegê - Armazenamento e Administração de Bens Ltda.	Jacui Centro	204.545,45	90	25/04/2005
2003	Elegê Alimentos S/A	Sul	4.024.500,91	116	não contratado
2003	Engenho Am Ltda.	Alto Jacuí	1.880.308,53	185	não contratado
2003	Enzitec Industrial Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	57.958,26	38	não contratado
2003	Estaleiro Gaúcho Ltda.	Serra	20.417.423,00	100	não contratado
2003	Estaleiro Rio Grande Ltda.	Sul	369.832,00	100	não contratado
2003	Estaleiro Sul Ltda.	Sul	2.156.016,00	100	não contratado

2003	Euroar Sistemas Automotivos Ltda. (Ex-Foca Equipamentos Automotivos Ltda.	Sul	274.862,74	41	02/01/2008
2003	Fábrica de Móveis Boa Vista Ltda.	Serra	16.453,02	23	24/02/2005
2003	Farina S/A Componentes Automotivos	Rio da Várzea	966.688,63	129	01/12/2013
2003	Fibraplac Indústria e Comércio Ltda. (Ex-Fibraplac - Chapas de Mdf Ltda.	Serra	7.061.818,18	226	12/06/2006
2003	Fioline Do Brasil Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	66.625,00	17	não contratado
2003	Fusopar Indústria e Comércio de Parafusos Ltda.	Serra	186.933,00	32	não contratado
2003	Galvanotek Embalagens Ltda.	Serra	210.853,28	14	24/02/2005
2003	Gerdau Aços Longos S.A.	Centro Sul	45.109.045,00	200	20/12/2010
2003	Golden Peach Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	403.811,25	64	15/06/2009
2003	Granja Pinheiros Ltda	Sul	176.937,19	182	19/10/2006
2003	Imobras Indústria de Motores Elétricos Ltda.	Serra	145.454,55	56	22/09/2005
2003	Indústria e Comércio de Bebidas Planalto Médio Ltda.	Vale do Caí	101.169,46	38	não contratado
2003	Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza Girando O Sol Ltda.	Produção	158.802,18	180	não contratado
2003	Indústria Mecânica Theodósio Randon Ltda.	Vale do Taquari	13.688,16	13	21/09/2005
2003	Inesa Brasil Indústria de Embalagens Ltda.	Serra	65.181,49	32	não contratado
2003	Johnson Controls Do Brasil Automotive Ltda.	Campanha	3.448.221,25	280	19/07/2005
2003	Kley Hertz S.A. Indústria e Comércio	Metropolitano delta do Jacuí	2.216.061,71	207	não contratado
2003	Laticínios Santo Cristo Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	75.552,00	40	20/12/2006
2003	Lema Ferragens Ltda.	Fronteira Noroeste	453.720,51	294	não contratado
2003	Lifemed Indl Equipamentos Medicos	Serra	2.439.920,00	243	19/10/2006
2003	Madal S.A.	Sul	377.240,14	14	não contratado
2003	Madefer Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Serra	1.502.899,36	350	não contratado
2003	Mega Embalagens Ltda.	Centro Sul	831.530,36	45	24/02/2005
2003	Metalúrgica Roberto Glaus Ltda.	Vale do Caí	112.205,08	75	não contratado
2003	Minutub Do Brasil Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	145.190,00	6	não contratado
2003	Mira Sul Indústria Têxtil Ltda.	Centro Sul	72.143,73	124	01/09/2006

2003	Mlsb Indústria de Cosméticos Ltda.	Rio da Várzea	40.834,85	11	não contratado
2003	Móveis Carraro S/A	Litoral	399.712,00	155	não contratado
2003	Multilab Ind e Com de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Serra	1.649.558,83	185	17/06/2005
2003	Olfar S.A. - Alimento e Energia	Centro Sul	308.506,85	21	09/08/2005
2003	Paema Embalagens Ltda.	Norte	540.043,35	85	14/12/2005
2003	Pampasul Alimentos Ltda.	Serra	361.395,22	60	não contratado
2003	Panatlantica S.A.	Sul	2.587.735,03	82	não contratado
2003	Pilecco & Cia Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	4.607.934,66	110	não contratado
2003	Premium Tabacos Do Brasil Ltda.	Fronteira Oeste	2.407.494,53	95	01/11/2004
2003	Renner Herrmann Sa	Litoral	2.376.098,00	100	14/11/2006
2003	Rough Sea Indústria Têxtil Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	4.549,82	34	não contratado
2003	Sinos Dos Alpes Alimentos Ltda.	Litoral	356.506,35	76	não contratado
2003	Sociedade Florense de Bebidas Ltda.	Litoral	137.023,00	5	não contratado
2003	Solae Do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	Litoral	31.861.427,81	119	não contratado
2003	Sulina de Metais S/A	Vale do Rio dos Sinos	710.018,00	93	28/04/2005
2003	Tecin - Indústria de Plásticos e Tecidos Industriais Ltda.	Centro Sul	317.150,64	94	não contratado
2003	Tondo S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	1.726.728,66	111	não contratado
2003	Tramontina S.A. - Cutelaria	Serra	1.956.942,48	65	01/09/2005
2003	Tvd Indústria e Comércio Ltda.	Serra	5.298.725,00	199	não contratado
2004	Camera Agroalimentos S.A.	Litoral	862.068,97	37	26/01/2007
2004	Cooperativa Languiru Ltda	Noroeste Colonial	550.170,94	60	09/02/2007
2004	Cor Do Céu Indústria Do Vestuário Ltda.	Vale do Taquari	24.523,25	14	04/04/2006
2004	Cvi Refrigerantes Ltda	Rio da Várzea	2.309.311,00	96	05/09/2006
2004	Duratex S.A.	Central	16.510.788,24	93	14/01/2010
2004	D'zainer Produtos Plásticos Ltda.	Vale do Taquari	556.581,81	39	05/02/2004
2004	Eulania Hohn	Serra	25.753,11	15	02/09/2005
2004	Fitesa Industrial Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	12.240.737,64	12	10/07/2006
2004	Guerra S.A. Implementos Rodoviários	Serra	1.301.350,00	896	02/09/2005

2004	Hercosul Alimentos Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	419.000,78	103	06/10/2005
2004	Tabacos Marasca Ltda	Vale do Rio Pardo	1.375.515,00	131	10/10/2008
2004	Kelk Alimentos Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	228.879,03	11	03/05/2006
2004	Lugi Plast Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	120.613,91	36	02/01/2006
2004	Martiplast Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Serra	264.910,62	32	10/05/2007
2004	Pirelli Pneus S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	9.896.598,64	222	28/06/2006
2004	Plastpel Indústria e Comércio de Plásticos Ltda	Sul	179.168,29	70	11/07/2005
2005	Ângelo Taglietti	Rio da Várzea	16.166,80	17	01/08/2006
2005	Borrachas Vipal S.A.	Serra	9.031.198,00	330	não contratado
2005	Brinox Metalúrgica S.A.	Serra	3.188.288,00	156	01/08/2006
2005	Calçados Beira Rio S.A.	Paranhana Encosta da Serra	2.001.601,00	260	12/12/2005
2005	Cemar S/A Componentes Elétricos	Serra	1.448.067,00	61	não contratado
2005	Cerealle Indústria e Comércio de Cereais Ltda.	Sul	216.326,56	63	21/12/2006
2005	Companhia Petroquímica Do Sul - Copesul	Metropolitano delta do Jacuí	15.320.197,04	10	não contratado
2005	Cooperativa Sul-Riograndense de Laticínios Ltda. - Cosulati	Sul	1.444.223,00	70	16/04/2008
2005	Digitel S/A Indústria Eletrônica	Metropolitano delta do Jacuí	1.310.181,53	197	26/05/2006
2005	Exaplatic Indústria de Plásticos Ltda.	Litoral	74.768,22	44	não contratado
2005	Fibraplac - Chapas de Mdf Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	22.540.558,29	545	12/06/2006
2005	Fras-Le S.A.	Serra	8.039.137,35	342	21/12/2006
2005	Fundimisa - Fundação e Usinagem Ltda.	Missões	1.037.344,05	160	22/08/2006
2005	Gkn Do Brasil Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	7.708.898,00	39	01/12/2006
2005	Ilp Têxtil Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	674.706,18	90	29/12/2006
2005	Joape Climatização Industrial Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	245.540,00	43	05/12/2008
2005	John deere Do Brasil Ltda.	Vale do Caí	18.413.829,68	500	20/06/2008
2005	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Serra	2.126.597,44	99	21/12/2006
2005	Marisol Calçados Ltda.	Litoral	2.983.681,12	1020	01/03/2006
2005	Masisa Do Brasil Ltda.	Vale do Caí	15.930.370,38	221	14/01/2010
2005	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Serra	2.958.847,84	215	21/12/2006

2005	Metade Sul Ltda.	Sul	108.381,68	31	03/09/2008
2005	Multilab Ind e Com de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Centro Sul	3.657.495,69	225	18/08/2009
2005	Neoform Plásticos S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	710.376,19	122	29/05/2007
2005	Pigozzi S.A. Engrenagens e Transmissões	Serra	4.976.601,00	293	não contratado
2005	Randon S/A Implementos e Participações	Serra	25.162.140,58	966	21/12/2006
2005	RANDON S/A IMPLEMENTOS e PARTICIPAÇÕES (Ex-SUSPENSY)	Serra	4.933.147,00	486	21/12/2006
2005	Randon Veículos Ltda.	Serra	221.645,37	68	21/12/2006
2005	Rgb Do Brasil Ltda.	Serra	1.265.571,81	160	30/11/2006
2005	Santa Fé Vagões S.A.	Central	231.904,20	400	não contratado
2005	Sulgráfica Embalagens Ltda.	Serra	1.212.444,63	65	13/02/2007
2006	Aguas Minerais Fontes Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	192.494,87	42	não contratado
2006	Bertolini Indústria Química Ltda.	Vale do Taquari	219.678,00	38	24/01/2008
2006	BI Indústria Ótica Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	3.332.670,82	1001	20/06/2008
2006	Bsbios - Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S/A	Produção	2.806.520,74	141	26/10/2007
2006	Calçados Bebece Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	351.002,16	196	16/07/2007
2006	Cerealle Indústria e Comércio de Cereais Ltda.	Sul	286.424,91	47	20/06/2008
2006	Cooperativa Central Gaúcha Ltda. - Ccgl	Alto Jacuí	6.607.917,00	369	29/08/2008
2006	Coopershoes - Cooperativa de Calçados e Componentes Joanelense Ltda.	Hortênsias	845.982,25	1055	21/12/2007
2006	Dairy Partners Americas Manufacturing Brasil Ltda.	Rio da Várzea	2.032.100,69	40	19/08/2009
2006	demuth Máquinas Industriais Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	676.704,16	104	23/08/2006
2006	Doormann S/A Embalagens Plasticas	Metropolitano delta do Jacuí	430.023,46	44	13/08/2007
2006	Galvanotek Embalagens Ltda.	Serra	206.867,34	83	18/06/2007
2006	Germani Alimentos Ltda.	Vale do Rio Pardo	1.904.777,27	255	18/09/2007
2006	Gesa S.A.	Serra	157.730,30	29	23/08/2006
2006	Hexion Química Do Brasil Ltda.	Vale do Caí	2.501.998,41	24	10/03/2010
2006	Ifal Indústria e Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Centro Sul	86.001,52	13	não contratado
2006	Indústria Gráfica Sul Ltda.	Fronteira Noroeste	323.874,51	122	25/11/2010

2006	Ive Do Brasil Ltda.	Serra	234.069,89	25	03/11/2007
2006	Melitta Do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Campos de Cima da Serra	312.852,30	22	13/07/2007
2006	Metasa S.A. Indústria Metalúrgica	Serra	2.597.319,52	315	25/03/2008
2006	Monier Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	Médio Alto Uruguai	79.614,52	47	21/11/2008
2006	Neutral Do Brasil - destilaria de Alcool Neutro Ltda.	Vale do Taquari	611.724,14	28	20/06/2008
2006	Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planalto	Serra	1.546.454,92	162	27/02/2008
2006	Perdigão S.A.	Noroeste Colonial	1.154.781,68	168	não contratado
2006	Polo Indústria e Comércio S.A.	Litoral	3.847.194,52	80	10/07/2006
2006	Sacchelli Industrial Produtos Siderúrgicos Ltda.	Serra	962.025,32	60	não contratado
2006	Sebben Ind. e Com. de Cereais Ltda.	Produção	426.234,10	34	16/04/2007
2006	Sescal Comércio e Representação Ltda.	Serra	178.760,20	25	23/03/2009
2006	Tacosola Borrachas Ltda. (Ex-Gil Mohelecke)	Litoral	189.938,92	97	02/01/2008
2006	Usaflex Indústria e Comércio S.A.	Paranhana Encosta da Serra	299.907,30	259	11/10/2007
2007	Alumiconte Componentes de Alumínio Ltda.	Serra	155.522,83	161	10/09/2009
2007	AMBEV S.A. (Ex-CIA De BEBIDAS DAS AMÉRICAS)	Metropolitano delta do Jacuí	2.822.271,70	1486	30/05/2011
2007	Calçados Ramarim Ltda.	Vale do Caí	753.451,85	2600	20/05/2010
2007	Carrer Alimentos Ltda. (Ex-Alimentos Comodoro Ltda.)	Serra	727.436,15	212	23/04/2010
2007	Causticlor Ind, Com, Imp e Exp Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	142.395,43	135	não contratado
2007	Cerealle Indústria e Comércio de Cereais Ltda.	Sul	768.162,81	215	03/02/2009
2007	Cria Sim Produtos de Higinie Ltda.	Serra	1.213.165,27	58	não contratado
2007	Cruzado Química	Central	1.565.401,00	40	não contratado
2007	destilaria de Álcool Santa Cruz Ltda.	Vale do Rio Pardo	2.429.959,93	29	não contratado
2007	Ensinger Ind de Plásticos Técnicos Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	397.102,06	85	01/12/2008
2007	Forjasul Eletrik S.A	Serra	1.148.905,66	282	28/07/2008
2007	Fundimisa - Fundação e Usinagem Ltda.	Missões	2.794.754,39	916	30/11/2010
2007	Lider Alimentos Do Brsil Ltda.	Celeiro	166.812,30	45	16/11/2009
2007	Marfrig Frigorificos e Com de Alimentos S.A.	Fronteira Oeste	1.936.275,70	675	não contratado
2007	Pará Sul Borrachas Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	240.163,34	200	15/01/2008

2007	Usimontec Sul Ltda.	Serra	457.875,55	195	10/09/2009
2007	Vanguarda - Agro S.A.	Fronteira Oeste	2.056.359,48	168	03/04/2008
2007	Wenmazza Ind de Válvulas Ltda.	Serra	493.822,97	183	13/01/2010
2008	Adega Do Sul Ltda.	Rio da Várzea	40.502,84	14	26/11/2010
2008	Aleanza Calçados Ltda.	Vale do Taquari	167.955,56	590	01/04/2009
2008	Alusud Alumínio Do Sul Ltda.	Vale do Taquari	418.506,00	68	não contratado
2008	AMBEV S.A. (Ex-CIA De BEBIDAS DAS AMÉRICAS)	Produção	12.602.940,31	99	30/05/2011
2008	Boxflex Componentes Para Calçados Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	666.184,97	160	26/02/2010
2008	Calçados Beira Rio S.A.	Paranhana Encosta da Serra	2.760.524,50	5.532	30/11/2010
2008	Cooperativa de Sucos Monte Vêneto	Serra	981.613,69	116	03/11/2010
2008	Cooperativa Regional Sananduva de Carnes e derivados Ltda.	Nordeste	983.628,00	100	20/05/2010
2008	ELEBAT ALIMENTOS S/A (Ex-BRF S/A)	Fronteira Noroeste	4.510.780,49	1609	31/10/2012
2008	Endutex Do Brasil Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	9.592.172,51	194	17/07/2009
2008	Ervateira Valério Ltda.	Vale do Taquari	50.516,04	42	10/09/2009
2008	Exa Aluminio Do Sul Ltda.	Litoral	418.506,00	68	25/11/2010
2008	Frigorífico Mabella Ltda.	Médio Alto Uruguai	687.764,66	900	01/04/2009
2008	Gazin Ind e Com de Móveis e Eletrodomésticos Ltda	Vale do Rio Pardo	330.299,30	270	14/05/2010
2008	Goiasminas Ind de Laticínios Ltda.	Produção	6.770.720,31	121	13/01/2010
2008	Golden Peach Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	Sul	195.340,37	67	15/06/2009
2008	Grefortec Fornos Industriais e Tratamento Térmico Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	704.486,94	67	não contratado
2008	Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.	Vale do Caí	619.121,03	658	18/06/2009
2008	International Pet S.A. Indústria e Comércio de Alimentos	Metropolitano delta do Jacuí	416.609,94	27	não contratado
2008	Jgb Equipamentos de Segurança S.A.	Centro Sul	148.394,61	96	não contratado
2008	Lamiecco Plásticos Ltda.	Serra	406.706,30	65	14/07/2009
2008	Laticínios Bom Gosto S.A.	Nordeste	2.326.372,00	642	20/10/2010
2008	Mais Frango Miraguaí	Celeiro	1.072.956,96	1008	01/12/2009

2008	Micromazza Pmp Ltda.	Serra	2.230.968,64	383	15/01/2010
2008	Mumu Alimentos Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	688.722,58	198	14/01/2010
2008	Redol Alimentos Ltda.	Central	135.299,62	125	25/11/2010
2008	Robustec Ind e Com Ltda.	Produção	598.147,27	100	01/04/2009
2008	Sulmaq Industrial e Comercial S.A.	Serra	8.708.425,31	661	01/09/2009
2008	Tecmold Indústria e Comércio Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	378.064,57	42	01/04/2009
2009	Metasa S.A.	Sul	2.268.228,08	892	não contratado
2009	Noroesthe Bioenergética S.A. - Norobios	Missões	21.205.453,95	347	não contratado
2009	Cooperativa Languiru Ltda	Vale do Taquari	1.924.532,68	273	14/07/2011
2009	Keko Acessórios S.A.	Serra	1.200.921,95	242	26/11/2010
2009	Bsbios - Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S/A	Produção	6.498.648,95	231	01/06/2011
2009	Hercosul Alimentos Ltda.	Campos de Cima da Serra	620.719,05	200	11/02/2010
2009	Camera Agroalimentos S.A.	Noroeste Colonial	2.808.451,97	179	01/09/2011
2009	Vonpar Refrescos S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	4.633.134,33	155	não contratado
2009	Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planalto	Serra	4.248.099,74	116	30/12/2010
2009	Credeal Manufatura de Papéis Ltda.	Serra	705.664,20	90	não contratado
2009	Metalúrgica Monte Castelo Ltda.	Norte	214.897,89	76	não contratado
2009	WK ALIMENTOS DO BRASIL LTDA (Ex PAVLAT)	Vale do Taquari	281.475,02	75	01/03/2011
2009	Olfar S.A. - Alimento e Energia	Norte	2.226.229,94	72	29/07/2011
2009	Mineração Arroio Bonito	Vale do Caí	346.350,08	65	31/10/2012
2009	Cooperativa Dos Suinocultores de Encantado - Cosuel	Vale do Taquari	3.900.093,37	62	01/07/2014
2009	Embalagens Capela de Santana Ltda.	Vale do Caí	54.983,28	62	não contratado
2009	Granol Ind , Com e Exportação S.A.	Jacui Centro	2.273.196,64	50	30/05/2011
2009	Lauro Weber e Cia Ltda.	Vale do Caí	444.765,72	47	29/12/2010
2009	Mais Fruta Ind Com Ltda	Serra	901.569,02	44	01/09/2011
2009	Suifrigio Indústria e Comércio de Carnes Ltda.	Nordeste	117.326,83	40	01/09/2011
2009	Divisa Indústria e Comércio de Madeira Ltda. (Ex-W Weiler Ind e Com de Madeira Ltda.	Centro Sul	181.079,51	35	18/03/2011
2009	Rhoss Implementos Rodoviários Ltda.	Vale do Taquari	111.885,22	32	não contratado

2009	Barcelona Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Nordeste	114.246,63	23	15/07/2010
2009	Engenho Coradini	Campanha	1.638.836,31	21	20/12/2011
2009	Nat Cereais e Alimentos Ltda.	Nordeste	100.313,47	20	01/06/2011
2009	Naturasuc Indústria e Comércio Ltda.	Serra	209.383,95	9	20/10/2010
2010	Pirelli Pneus S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	8.237.066,33	2.205	01/11/2012
2010	Fate Pneus Do Brasil S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	21.182.113,67	922	não contratado
2010	Terex Latin America Ind. Com. de Equipamentos Para Construção Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	9.899.600,07	406	não contratado
2010	Usaflex Indústria e Comércio S.A.	Paranhana Encosta da Serra	633.937,82	320	28/03/2012
2010	Calçados Bebece Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	645.095,01	277	22/08/2011
2010	Móveis K1 Ltda.	Vale do Caí	3.138.626,03	276	01/12/2011
2010	Mega Embalagens Ltda.	Vale do Caí	995.344,41	266	01/05/2013
2010	Stampa Artefatos de Couro Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	583.208,63	253	01/08/2014
2010	Electro Polo Ltda.	Central	676.627,34	172	não contratado
2010	New Print Embalagens Displays Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	1.524.937,03	160	01/05/2013
2010	Mira Sul Indústria Têxtil Ltda.	Rio da Várzea	112.783,38	134	30/03/2012
2010	Famastil Taurus Ferramentas S/A	Hortênsias	755.852,66	123	30/05/2011
2010	Vonpar Alimentos S.A. (Div. Neugebauer)	Metropolitano delta do Jacuí	10.612.182,74	108	não contratado
2010	Mumu Alimentos Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	1.312.107,14	102	não contratado
2010	AMBEV S.A. (Ex-CIA De BEBIDAS DAS AMÉRICAS)	Metropolitano delta do Jacuí	9.520.725,39	97	01/03/2013
2010	Marcolin Indústria Têxtil Ltda.	Norte	270.411,21	90	não contratado
2010	Xalingo S.A. - Indústria e Comércio	Vale do Rio Pardo	937.810,33	87	01/09/2013
2010	Ecoresinas Recuperadora de Plásticos Ltda.	Produção	323.013,10	85	01/04/2012
2010	Vinícola Almadén Ltda.	Fronteira Oeste	706.842,83	83	não contratado
2010	Fuga Couros S/A	Produção	2.498.825,64	78	20/12/2011
2010	Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planalto	Serra	1.666.975,96	78	29/07/2012
2010	Pacifil Brasil Ind Com Imp Exp de Silos Plásticos Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	216.591,49	74	01/11/2011
2010	Bianchini S/A - Indústria, Comércio e Agricultura	Vale do Rio dos Sinos	4.126.029,85	65	20/12/2011
2010	Fibraform Indústria de Embalagens Plásticas Ltda.	Vale do Caí	702.497,39	64	não contratado

2010	Viprado Ind Com Vidros Ltda	Serra	1.088.576,53	61	01/12/2011
2010	Igm Fundicao de Metais Ltda	Serra	270.405,93	60	20/12/2011
2010	Tecmold Indústria e Comércio Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	661.959,03	56	01/09/2013
2010	Metalsinos Indústria, Comércio e Representações Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	118.045,79	53	01/09/2013
2010	Barcellona Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Nordeste	313.754,24	50	15/06/2012
2010	Interfumos Ind. e Com. de Fumos Ltda.	Vale do Rio Pardo	1.209.822,31	47	01/11/2011
2010	Fundição Venâncio Aires Ltda	Vale do Rio Pardo	477.615,43	46	01/10/2011
2010	J.A. Teixeira Veterinária	Celeiro	354.956,15	46	20/12/2011
2010	Kalikim Industria e Comercio Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	93.451,11	46	não contratado
2010	Slc Alimentos S.A.	Sul	2.001.271,98	46	03/12/2012
2010	Vitaraça Tecnologia Em Alimentos Ltda.	Sul	131.598,98	40	não contratado
2010	Marcenaria Real Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	29.247,15	39	01/06/2011
2010	Naturasuc Indústria e Comércio Ltda.	Serra	108.819,80	35	20/10/2010
2010	Plastrela Embalagens Flexiveis Ltda	Vale do Taquari	725.986,40	34	01/09/2011
2010	Fábrica de Móveis Boa Vista Ltda.	Rio da Várzea	79.107,68	31	01/09/2011
2010	Amalfi Indústria de Alimentos Ltda. - Me	Vale do Taquari	243.562,58	30	01/12/2014
2010	Mig-Plus Agroindustrial Ltda.	Produção	2.456.896,76	30	01/12/2015
2010	Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Vale do Rio Pardo	7.418.053,02	26	01/12/2012
2010	Moinho Erechim Indústria e Comércio de Farinha Ltda.	Norte	697.031,55	23	não contratado
2010	Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda.	Serra	314.641,30	22	01/08/2015
2010	Laticínio deale Ltda. - Me	Produção	85.918,42	22	01/08/2011
2010	Viviana Alimentos Ltda.	Centro Sul	516.668,71	22	01/10/2014
2010	Teonísia Maria Blaensiefer Vicenzi	Nordeste	50.741,75	21	01/10/2012
2010	Divicar Móveis Ltda.	Nordeste	35.087,28	20	01/11/2013
2010	Peregrino Indústria de Confeções Ltda. - Epp	Rio da Várzea	15.388,35	20	não contratado
2010	Moinho Três Ltda.	Médio Alto Uruguai	208.713,98	17	25/08/2011
2010	Cor Do Céu Indústria Do Vestuário Ltda.	Rio da Várzea	48.232,24	15	01/02/2014
2010	Lamina Industria Plástica Ltda.	Serra	137.882,52	15	20/12/2011

2011	Cereais Ltda.	Campos de Cima da Serra	1.439.755,46	58	01/09/2013
2011	Calçados Ramarim Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	417.148,17	650	não contratado
2011	Calçados Zeket Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	108.898,69	50	não contratado
2011	Comercial Agropecuária Dourado Ltda.	Norte	40.816,35	9	01/10/2013
2011	Comil Ônibus S.A.	Norte	1.504.242,42	763	30/04/2013
2011	Cooperativa Agropecuária Petrópolis Ltda (Piá)	Hortênsias	2.021.068,42	160	27/08/2013
2011	Cooperativa de Produtores de Cana Porto Xavier - Coopercana	Missões	1.072.621,16	43	não contratado
2011	Coteflex Industrial Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	163.256,96	25	01/05/2015
2011	ERPLASTI Indústria e Comércio de Plásticos Ltda	Vale do Caí	133.041,85	39	01/11/2013
2011	Fitesafiberweb Não Tecidos S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	1.806.062,27	26	01/08/2014
2011	Herval Indústria de Móveis, Colchões e Espumas Ltda. (Ex Madreira Herval Ltda)	Vale do Rio dos Sinos	3.591.833,42	300	não contratado
2011	Lauro Weber e Cia Ltda.	Vale do Caí	322.057,25	38	01/03/2014
2011	Lcl Indústria e Comércio Equipamentos Especiais Ltda.	Norte	72.653,19	20	não contratado
2011	Manitowoc Brasil Guindastes Ltda	Produção	5.599.383,40	191	não contratado
2011	Multilab Ind e Com de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Centro Sul	Em Segredo	Em Segredo	Em Segredo
2011	Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planalto	Serra	2.984.120,56	78	01/03/2015
2011	Paraboni Multiferramentas Ind e Com Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	374.331,55	141	não contratado
2011	Parmíssimo Alimentos Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	582.423,74	50	01/09/2013
2011	Peregrino Indústria de Confecções Ltda. - Epp	Rio da Várzea	23.545,30	20	01/11/2012
2011	Prat-K Utilidades Ltda.	Serra	728.910,52	58	não contratado
2011	Procable Energia e Telecomunicações S.A.	Vale do Caí	2.037.750,03	217	não contratado
2011	Promilk Agropecuária e Laticínios	Vale do Taquari	2.052.914,48	154	não contratado
2011	Serpil Móveis Ltda	Central	184.194,90	60	01/12/2013
2011	Stampa Artefatos de Couro Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	158.840,24	120	não contratado
2011	Tbs Sul - Sistemas Construtivos e Arquitetônicos Ltda.	Serra	77.394,02	21	não contratado
2011	Tecnotri Indústria de Plásticos Ltda.	Produção	400.351,25	70	01/12/2013
2011	Tornitec Indústria, Serviços e Manutenção Ltda. - Me	Alto Jacuí	367.155,64	80	01/10/2014

2011	Turatti & Turatti Ltda Epp	Vale do Taquari	256.164,37	150	27/12/2013
2011	Vidroforte Indústria e Comércio S.A.	Serra	1.121.079,26	80	01/02/2014
2011	Vonpar Refrescos S.A.	Metropolitano delta do Jacuí	7.604.834,79	166	não contratado
2012	Akatu Produção de Sementes Ltda.	Sul	13.920,38	70	01/02/2014
2012	Borghetti Tubos e Sistemas Automotivos Ltda.	Serra	692.277,08	18	não contratado
2012	BRASIL KIRIN S.A. (Ex-Schincariol)	Paranhana Encosta da Serra	638.688,98	120	01/12/2013
2012	Bruning Tecnometal Ltda.	Noroeste Colonial	4.346.345,61	150	11/04/2016
2012	Coprenor - Concreto Pré-Moldado Nordeste Ltda.	Vale do Rio Pardo	185.187,35	47	01/10/2013
2012	Cooperativa Vinícola Nova Aliança Ltda.	Serra	4.380.854,80	30	01/06/2016
2012	Docile Alimentos Ltda.	Vale do Taquari	876.013,51	50	01/12/2013
2012	Dubai Ind. e Com. de Produtos Alimentícios Ltda.	Noroeste Colonial	119.950,70	25	01/12/2014
2012	Ecovale Indústria de Plásticos Ltda.	Vale do Taquari	170.056,81	27	Ainda Não
2012	Fábrica de Móveis Boavista Ltda.	Rio da Várzea	179.264,42	24	01/12/2015
2012	Farina S/A Componentes Automotivos	Serra	650.985,60	2	01/12/2013
2012	Gerdau Aços Longos S/A	Vale do Rio dos Sinos	26.156.167,62	10	Ainda Não
2012	Hyva Do Brasil Hidráulica Ltda.	Serra	631.036,48	78	Ainda Não
2012	Indústria de Móveis Finger Ltda.	Rio da Várzea	363.780,91	20	Ainda Não
2012	Laticínios Friolack Ltda.	Rio da Várzea	513.038,90	115	Ainda Não
2012	Mats Beneficiamentos de Couro Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	322.411,00	30	Ainda Não
2012	Metaflex Indústria de Embalagens Ltda.	Serra	343.434,34	45	01/10/2015
2012	Metalúrgica Mor S.A.	Vale do Rio Pardo	3.920.624,22	100	13/08/2013
2012	Micromazza - Pmp Ltda.	Serra	631.350,61	48	01/04/2014
2012	Nat Cereais e Alimentos Ltda.	Nordeste	117.286,86	25	01/12/2013
2012	Naturasuc Indústria e Comércio Ltda.	Serra	519.297,56	15	01/07/2014
2012	Nestlé Sul Alimentos e Bebidas Ltda.	Produção	4.001.331,83	22	01/02/2014
2012	Nortesul Indústria Metalúrgia Ltda.	Produção	327.321,49	90	01/04/2014
2012	Olfar S/A - Alimento e Energia	Norte	1.438.105,72	20	01/07/2014
2012	Pacifilbrasil Indústria e Comércio Importação e Exportação de Silos Plásticos Ltda.	Vale do Rio dos Sinos	299.663,30	4	01/08/2015

2012	Primavera Indústria de Vassouras e Escovas Ltda.	Nordeste	84.240,94	15	01/08/2014
2012	Quinta Do Vale Alimentos Ltda.	Vale do Taquari	78.718,85	31	Ainda Não
2012	Reginato Metais Indústria e Comércio Ltda.	Paranhana Encosta da Serra	218.686,46	38	01/08/2014
2012	Rhodoss Implentos Rodoviários Ltda.	Vale do Taquari	380.152,23	70	01/02/2014
2012	Romagnole Produtos Elétricos S.A.	Vale do Rio dos Sinos	141.267,78	80	01/04/2014
2012	Setbus – Soluções Automotivas	Serra	185.837,57	65	Ainda Não
2012	Star Pex Indústria de Vidros e Aberturas Ltda - Epp	Vale do Caí	425.222,94	50	01/10/2015
2012	Tondo S.A.	Serra	931.369,72	30	08/03/2015
2012	Três Tentos Agroindustrial S.A.	Noroeste Colonial	3.422.618,34	80	Ainda Não
2012	Unylaser Indústria Metalúrgica Ltda.	Serra	132.029,52	20	01/07/2014
2012	Vinicola Pradense Ltda.	Serra	135.375,90	7	Ainda Não
2012	Yara Brasil Fertilizantes S/A	Metropolitano delta do Jacuí	2.573.203,29	40	Ainda Não
2012	Zaeli Alimentos Sul Ltda.	Fronteira Oeste	4.165.443,56	50	Ainda Não
2013	Agraz Refrigeração Ltda	Vale do Taquari	114.657,43	6	Ainda Não
2013	Akeo Industrial Ltda	Serra	251.498,66	30	Ainda Não
2013	ALUMICONTe Componentes de Alumínio Ltda	Serra	650.063,26	48	01/10/2015
2013	Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda	Médio Alto Uruguai	227.436,47	11	28/06/2016
2013	Bebidas FRUKI S/A	Vale do Taquari	517.901,95	121	26/03/2015
2013	Berlinerluft Do Brasil Indústria e Comércio Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	798.684,55	70	Ainda Não
2013	Camera Agroalimentos S.A.	Vale do Taquari	424.825,18	100	Ainda Não
2013	Cooperativa Agropecuária Petrópolis Ltda (Piá)	Hortênsias	2.088.947,77	50	Ainda Não
2013	Cooperativa Central Gaúcha Ltda - Ccgl	Alto Jacuí	4.376.661,64	123	Ainda Não
2013	Cooperativa Mista Dos Pequenos Agricultores Da Região Sul Ltda - COOPAR	Sul	232.871,40	43	Ainda Não
2013	CORENSA Indústria e Comércio de Confecções Ltda	Vale do Caí	131.670,33	25	01/01/2016
2013	ERPLASTI Indústria e Comércio Eireli (Ex - Erplasti Industria e Comércio de Plasticos Ltda)	Vale do Caí	149.285,34	1	Ainda Não
2013	Foton Aumark Do Brasil Importação, Exportação e Distribuição de Veículos Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	7.872.635,52	325	Ainda Não
2013	GAZIN Indústria e Comércio de Móveis e	Vale do Rio Pardo	218.367,88	50	Ainda Não

Eletrodomésticos Ltda					
2013	Hidromineradora Passo Do Louro Ltda	Hortênsias	218.742,33	15	01/06/2015
2013	HYUNDAI Elevadores Do Brasil Ltda	Vale do Rio dos Sinos	3.328.486,12	374	Ainda Não
2013	Imply Tecnologia Eletrônica Ltda	Vale do Rio Pardo	173.240,94	20	Ainda Não
2013	Indústria de Plásticos Marau Ltda	Produção	748.608,36	32	01/05/2014
2013	Instinto Íntimo Artigos de Vestuário Ltda	Serra	69.208,42	18	26/03/2015
2013	John deere Brasil Ltda	Vale do Caí	3.618.638,79	125	Ainda Não
2013	KLL Equipamentos Para Transporte Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	1.001.962,92	128	Ainda Não
2013	Labema Alimentos Ltda	Médio Alto Uruguai	3.628.969,84	250	01/02/2016
2013	Laboratório Saúde Ltda Epp	Metropolitano delta do Jacuí	141.424,00	5	Ainda Não
2013	Laticínios Alto Uruguai Ltda	Rio da Várzea	53.149,59	25	Ainda Não
2013	Laticínios Bio Ltda	Serra	384.116,69	20	Ainda Não
2013	Laticínios Santo Cristo Ltda	Fronteira Noroeste	47.947,89	12	01/06/2014
2013	MEDICONE Projetos e Soluções Para A Indústrias e A Saúde Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	62.904,64	10	Ainda Não
2013	Metagraf Indústria de Embalagens Ltda	Serra	121.815,70	5	03/08/2015
2013	MOINHO Vacaria Industrial e Agrícola Ltda	Campos de Cima da Serra	802.293,66	30	Ainda Não
2013	Móveis Foscarini Ltda	Serra	58.694,13	14	01/06/2015
2013	Móveis K1 Ltda	Vale do Caí	3.561.939,40	101	Ainda Não
2013	Nat Cereais e Alimentos Ltda	Nordeste	141.211,58	20	Ainda Não
2013	Netuno Indústria de Acessórios Para Piscinas Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	108.629,96	34	01/08/2015
2013	Peccin S.A.	Norte	340.793,28	35	Ainda Não
2013	Perto S.A. Periféricos	Metropolitano delta do Jacuí	1.725.697,33	91	Ainda Não
2013	Plaxmetal Ltda	Norte	1.317.981,08	100	Ainda Não
2013	Polo Indústria e Comércio S/A	Vale do Caí	32.828,36	27	Ainda Não
2013	Quinta Do Vale Alimentos Ltda	Vale do Taquari	476.526,26	40	Ainda Não
2013	Refricomp Indústria de Componentes Para Refrigeração Ltda	Vale do Taquari	245.007,78	50	01/04/2015
2013	RODOVALE - Indústria e Comércio de Equipamentos Rodoviários Ltda	Vale do Taquari	198.440,59	23	26/03/2015

2013	Saur Equipamentos S.A.	Serra	2.230.045,00	222	Ainda Não
2013	SYL Indústria de Máquinas Comércio Importação e Exportação Ltda	Centro Sul	166.211,53	19	01/08/2015
2013	Tramontina Eletrik S.A. (Ex-Forjasul Eletrik S.A.)	Serra	1.669.611,74	107	01/06/2015
2013	TRAMONTINA Madeiras S.A. (Ex-FORJASUL Madeiras S.A.)	Vale do Rio Pardo	710.719,79	123	01/11/2015
2013	Unylaser - Indústria Metalúrgica Ltda	Serra	50.026,63	5	Ainda Não
2013	Vhm Vidros Ltda	Vale do Rio Pardo	201.283,16	19	Ainda Não
2013	Vidora Farmacêutica Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	1.105.857,02	20	01/02/2015
2013	Vinícola SALTON S/A	Fronteira Oeste	905.842,07	20	23/09/2015
2013	XIMANGO Indústria de Erva Mate Ltda	Vale do Taquari	279.712,52	20	01/08/2015
2014	Aerz Química Industrial Ltda	Vale do Taquari	60.112,15	25	Ainda Não
2014	Agronnova Agroindustrial Ltda - Epp	Nordeste	210.315,96	12	01/06/2016
2014	Aipa Industria e Comércio de Confeções Ltda - ME	Serra	23.628,36	5	Ainda Não
2014	Amalfi Indústria de Alimentos Ltda	Vale do Taquari	105.836,61	10	Ainda Não
2014	Bebidas Fruki S.A.	Vale do Taquari	159.176,59	30	Ainda Não
2014	Bianchini Indústria de Plásticos Ltda	Nordeste	95.095,97	20	Ainda Não
2014	Bomag Marini Equipamentos Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	96.287,35	6	Ainda Não
2014	Bortolini Indústria de Móveis Ltda	Serra	359.676,73	20	Ainda Não
2014	Brinox Metalúrgica S.A.	Serra	564.408,93	89	Ainda Não
2014	Calçados Beira Rio S.A.	Vale do Rio Pardo	1.720.604,18	120	26/03/2015
2014	Camil Alimentos S.A.	Centro Sul	1.413.225,27	40	Ainda Não
2014	Cavaletti S.A. - Cadeiras Profissionais	Norte	1.139.025,50	20	Ainda Não
2014	Cisbra Blocos Tecnologia Em Concreto Ltda	Sul	305.708,48	38	Ainda Não
2014	Claramax Indústria e Comércio de Papéis Ltda	Norte	860.955,82	24	Ainda Não
2014	Cooperativa Languiru Ltda	Vale do Taquari	471.319,62	65	Ainda Não
2014	Cooperativa Languiru Ltda	Vale do Taquari	858.303,24	8	Ainda Não
2014	Cooperativa Santa Clara Ltda	Norte	475.972,10	67	Ainda Não
2014	Cooperativa Vinícola Garibaldi	Serra	462.470,04	7	Ainda Não
2014	ERPLASTI Indústria e Comércio Eireli	Vale do Caí	214.059,51	6	Ainda Não

2014	Fricke Equipamentos de Soldagem Ltda	Noroeste Colonial	439.678,32	60	Ainda Não
2014	Indústria Gráfica Sul Ltda	Fronteira Noroeste	254.610,66	16	01/01/2016
2014	Jhovini Móveis Ltda	Serra	446.632,56	19	Ainda Não
2014	John deere Brasil Ltda	Fronteira Noroeste	2.620.120,75	35	Ainda Não
2014	Kley Hertz S/A.	Metropolitano delta do Jacuí	351.799,78	9	01/05/2016
2014	Laticínios deale Ltda	Produção	187.106,19	10	Ainda Não
2014	Laticínios São Domingos Ltda	Produção	121.251,67	24	Ainda Não
2014	Lebon Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Epp	Metropolitano delta do Jacuí	62.827,00	10	01/06/2016
2014	Lorenzon Plásticos Ltda	Vale do Taquari	38.600,20	15	Ainda Não
2014	Lucaza Comércio de Vidros Ltda	Norte	340.567,90	33	Ainda Não
2014	M Dias Branco S.A Ind. e Com. de Alimentos	Serra	8.936.962,76	255	Ainda Não
2014	Metanox Ltda	Vale do Taquari	66.345,27	6	Ainda Não
2014	Multinova Indústria de Embalagens Plásticas Ltda	Serra	224.578,78	2	Ainda Não
2014	Panfácil Alimentos Ltda	Vale do Rio dos Sinos	592.685,00	3	Ainda Não
2014	R & S Indústria e Comércio de Etiquetas Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	89.369,56	8	Ainda Não
2014	Stem Pharmaceutical Suplementos Alimentares Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	195.875,23	10	Ainda Não
2014	Sulprint Embalagens Industriais	Vale do Rio Pardo	340.494,20	5	Ainda Não
2014	Tecnova Distribuidora de Aços Ltda	Serra	15.742,82	5	Ainda Não
2014	Tecnova Preparação de Materiais Ltda	Serra	50.962,59	6	Ainda Não
2014	Tondo S.A.	Serra	1.703.314,84	20	Ainda Não
2014	Unique Rubber Technologies Ltda	Vale do Rio dos Sinos	376.864,58	19	Ainda Não
2014	Universum Do Brasil Industria Moveleira Ltda	Serra	340.446,46	7	Ainda Não
2014	Usimontec Sul Ltda	Serra	199.823,81	10	Ainda Não
2014	Vaccaro Indústria de derivados Vegetais Ltda	Norte	739.534,52	20	Ainda Não
2015	Abastecedora de Combustível Fagundes Ltda	Vale do Caí	356.099,88	75	01/06/2016
2015	Alichem Química Indústria e Comércio Ltda	Sul	151.744,15	12	Ainda Não
2015	Buongusto Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	Metropolitano delta do Jacuí	122.186,20	50	Ainda Não
2015	Cooperativa Vinícola Aurora Ltda.	Serra	484.492,37	12	Ainda Não
2015	Datia Alimentos Ltda	Central	201.569,94	115	Ainda Não

2015	Docile Alimentos Ltda	Vale do Taquari	1.428.732,53	50	Ainda Não
2015	ELEBAT ALIMENTOS S/A (Ex-BRF S/A)	Noroeste Colonial	3.707.564,65	50	Ainda Não
2015	Goiasminas Indústria de Laticínios Ltda	Produção	3.263.186,08	120	Ainda Não
2015	Granja Caravagio Ltda	Serra	102.994,61	16	Ainda Não
2015	Impacto Indústria e Comércio de Postes Ltda	Missões	61.602,59	90	Ainda Não
2015	Indústria de Móveis de Madeira JR Menezes Ltda - ME	Jacui Centro	39.062,50	15	Ainda Não
2015	Lacticínio Boavistense Ltda	Rio da Várzea	119.356,04	15	Ainda Não
2015	METAGRAF Indústria de Embalagens Ltda	Serra	321.445,11	1	Ainda Não
2015	Metalúrgica MOR S.A.	Vale do Rio Pardo	1.273.276,02	40	Ainda Não
2015	Multplast Extrusão e Termoformagens Ltda	Litoral	692.448,10	78	Ainda Não
2015	Nexteer Indústria e Comércio de Sistemas Automotivos Ltda	Metropolitano delta do Jacuí	2.419.761,27	15	Ainda Não
2015	Pirahy Alimentos Ltda	Fronteira Oeste	1.927.923,33	16	Ainda Não
2015	União de Vinhos Do Rio Grande Ltda	Serra	138.571,43	2	Ainda Não
2015	Vida Natural Indústria e Comércio de Cereais Ltda.	Noroeste Colonial	126.798,32	6	Ainda Não
2015	Viviana Alimentos Ltda	Centro Sul	435.320,22	5	Ainda Não
2015	Zandei Indústria de Plásticos Ltda	Serra	234.634,18	16	Ainda Não
2015	Videolar Innova S.A (Ex - Innova S.A)	Metropolitano delta do Jacuí	14.663.084,76	5	Ainda Não

Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia (2016)

ANEXO B - TABELA DE CONVERSÃO UIF/RS

Mês/Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Janeiro	5,2	5,61	5,7	6,82	7,49	8,29	10,41	11,2	12,01	12,74
Fevereiro	5,29	5,66	5,74	6,9	7,54	8,32	10,66	11,26	12,11	12,79
Março	5,31	5,67	5,94	6,92	7,56	8,33	10,9	11,35	12,18	12,87
Abril	5,37	5,68	6,11	6,93	7,6	8,34	11,07	11,42	12,25	12,92
Mai	5,41	5,69	6,15	6,95	7,68	8,39	11,17	11,47	12,32	12,98
Junho	5,42	5,7	6,13	6,97	7,75	8,46	11,14	11,51	12,43	13,01
Julho	5,46	5,72	6,15	7,03	7,83	8,59	11,03	11,57	12,49	13,02
Agosto	5,46	5,71	6,24	7,14	7,95	8,76	10,98	11,65	12,49	12,99
Setembro	5,47	5,7	6,34	7,31	8,06	8,97	11	11,76	12,52	13,01
Outubro	5,5	5,7	6,43	7,39	8,08	9,19	11,04	11,84	12,54	13,02
Novembro	5,52	5,7	6,54	7,42	8,18	9,54	11,13	11,88	12,58	13,05
dezembro	5,56	5,68	6,7	7,44	8,27	10,04	11,16	11,93	12,67	13,09
Média	5,41	5,69	6,18	7,1	7,83	8,77	10,97	11,57	12,38	12,96

Mês/Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	13,13	13,67	14,54	15,15	16,01	17,08	18,04	19,1	20,34	22,46
Fevereiro	13,19	13,77	14,58	15,21	16,11	17,17	18,18	19,28	20,5	22,68
Março	13,25	13,84	14,65	15,32	16,24	17,27	18,34	19,39	20,75	22,97
Abril	13,31	13,91	14,73	15,44	16,37	17,35	18,45	19,52	21	23,18
Mai	13,36	13,98	14,76	15,52	16,5	17,39	18,54	19,7	21,28	23,28
Junho	13,39	14,06	14,83	15,61	16,63	17,5	18,64	19,83	21,43	23,42
Julho	13,43	14,17	14,9	15,68	16,71	17,56	18,71	19,92	21,59	23,6
Agosto	13,47	14,27	14,95	15,68	16,74	17,57	18,76	20	21,76	23,68
Setembro	13,5	14,35	14,99	15,68	16,77	17,65	18,77	20	21,89	23,8
Outubro	13,56	14,39	15,01	15,69	16,83	17,72	18,82	20,05	21,94	23,9
Novembro	13,58	14,43	15,05	15,76	16,92	17,82	18,89	20,16	22,06	
dezembro	13,62	14,49	15,09	15,88	16,99	17,93	19	20,24	22,24	
Média	13,4	14,11	14,84	15,55	16,57	17,5	18,6	19,77	21,4	23,3

Fonte: Secretaria da Fazenda/RS.